

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

ALINE FLORENTINO ANDRADE SILVA

ESTUDO DOS AFASTAMENTOS POR MOTIVO DE SAÚDE DOS
FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE
UBERLÂNDIA - MG.

UBERLÂNDIA – MG

2018

ALINE FLORENTINO ANDRADE SILVA

ESTUDO DOS AFASTAMENTOS POR MOTIVO DE SAÚDE DOS
FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE
UBERLÂNDIA - MG.

Trabalho apresentado ao Curso de Graduação em
Geografia da Universidade Federal de Uberlândia,
como requisito obrigatório para a obtenção do grau de
bacharel em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Carlos Freire Sampaio

Uberlândia

2018

ALINE FLORENTINO ANDRADE SILVA

ESTUDO DOS AFASTAMENTOS POR MOTIVO DE SAÚDE DOS
FUNCIONARIOS DA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE
UBERLÂNDIA - MG.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Geografia da
Universidade Federal de Uberlândia como requisito obrigatório para obtenção do título
de bacharel em Geografia, pela seguinte banca examinadora:

Uberlândia, 13 de julho de 2018

Banca Examinadora

Prof. Dr. Antônio Carlos Freire Sampaio

Prof. Dr. William Rodrigues Ferreira

Prof. Dr. João Fernandes da Silva

TEMA: ESTUDO DOS AFASTAMENTOS POR MOTIVOS DE DOENÇAS DOS FUNCIONÁRIOS EFETIVOS E CONTRATADOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA - MG.

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo geográfico sobre os afastamentos por motivos de doenças dos funcionários públicos efetivos e contratados da Secretaria de Educação do Município de Uberlândia – MG, com os principais motivos para que esses afastamentos ocorram e propostas de intervenção para minimizar essa situação. O presente trabalho foi realizado através de pesquisas realizadas com dados oficiais fornecidos pela Prefeitura Municipal de Uberlândia – MG referente ao absenteísmo por motivo de saúde no período de 01 de janeiro de 2016 a 09 de outubro de 2017. O objetivo deste trabalho é descobrir quais são as principais doenças que acometem os profissionais que necessitam de afastamento de suas funções e propor abordagens para a melhoria da qualidade de vida e trabalho dessas pessoas. No decorrer do texto será exposta a diferença entre os funcionários efetivos e os funcionários contratados da Prefeitura Municipal de Uberlândia conforme leis vigentes, e a relação encontrada entre as condições de trabalho exaustivas e desvalorizadas e os problemas de saúde que os trabalhadores mais adquirem. Para compreender as doenças que acometem os trabalhadores, será utilizada neste trabalho a CID (Classificação Internacional de Doenças), e serão listadas as dez CID que mais foram usadas pelos funcionários efetivos e contratados no período de tempo em que esse estudo se baseia, e assim realizando um comparativo entre as CID que mais apareceram. Após as análises feitas serão propostas ideias para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores.

Palavras - Chave: Educação, absenteísmo, CID.

ABSTRACT

This paper presents a study geographical on the employees from the Education Department of the City of Uberlândia - MG and the removals of their functions by diseases, with the main reasons for these departures and intervention proposals to minimize this situation. The present study was carried out through surveys conducted with official data provided by the Town Hall of Uberlândia - MG regarding absenteeism due to health reasons from January 1, 2016 to October 9, 2017. The objective of this study is to discover which are the main diseases that affect the professionals that need to move away from their functions and to propose approaches to improve the quality of life and work of these people. In the course of this paper, the difference between the actual employees and the employees hired for a limited time by the Uberlândia Town Hall will be explained according to current laws, and the relationship between exhaustive and devalued working conditions and health problems that workers acquire most. To understand the diseases that affect the workers, the International Classification of Diseases (ICD) will be used in this study, and the ten ICDs most used by the actual and contracted employees will be listed in the period of time that this study is based, with a comparison between the ICDs that appeared the most. After the analyzes made in this paper, will be proposed ideas to improve the quality of life of workers of Town Hall of Uberlândia.

Keywords: Education, ICD, absenteeism.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVO GERAL	10
2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
3. JUSTIFICATIVA	11
4. PROCEDIMENTOS	11
5. REFERENCIAL TEÓRICO	12
5.1. A realidade Escolar	12
5.2. Dados de análise referente ao grupo estudado.	14
5.3. Entendendo a diferença entre Efetivo e Contratado	14
5.4. O que é CID	16
6. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTE AOS FUNCIONÁRIOS EFETIVOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	17
7. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTE AOS FUNCIONÁRIOS CONTRATADOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	30
8. RESULTADOS	40
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
10. REFERÊNCIAS	51

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CID	Classificação Internacional de Doenças
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
MG	Minas Gerais
D.O.U.	Diário Oficial da União
Funasa	Fundação Nacional de Saúde.
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
EMEI	Escola Municipal de Educação Infantil
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
TOC	Transtorno obsessivo-compulsivo
ASA	Auxiliar em Serviços Administrativos
H1N1	Vírus H1N1 é um dos subtipos do vírus influenza A
H3N2	Vírus H3N2 é um dos subtipos do vírus influenza A

1. INTRODUÇÃO

Trabalhar na área da educação básica pública no Brasil sempre foi uma tarefa árdua e tem se tornado cada vez mais difícil, pois a cada dia são ampliadas as obrigações no âmbito escolar sem a devida valorização dos seus profissionais atuantes.

O trabalho no ambiente escolar é exaustivo, desgastante e pouco valorizado. A jornada de trabalho normalmente é de 20 horas semanais para professores e para os demais funcionários das escolas é de 25 a 40 horas semanais com remuneração insatisfatória. A fim de atender todas as necessidades financeiras, muitos professores trabalham dois ou três turnos gerando problemas de saúde física e desgastes mentais.

As condições de trabalho nas escolas públicas brasileiras são precárias. As salas de aula são cheias, geralmente com 30 a 40 alunos, muitas vezes com mobiliário antiquado. Fatores ambientais como ruídos, temperatura, iluminação, poluição agravam as condições das escolas.

Devido a esses vários fatores citados, os profissionais que atuam na educação desenvolvem diversos problemas físicos, mentais e emocionais que serão abordados neste trabalho através dos dados e artigos relacionados à saúde e bem-estar dos servidores públicos lotados na Secretaria de Educação na cidade de Uberlândia – MG.

A cidade de Uberlândia - MG possui 69 EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil) e 54 Escolas Municipais de Ensino Fundamental 1 e 2, com 6813 funcionários efetivos e 2138 contratados, conforme dados da Prefeitura Municipal de Uberlândia, com funções diversas como professor, educador infantil, supervisor, diretor, inspetor escolar, agente patrimonial, serviços gerais e outros. Através dos dados coletados com a Prefeitura Municipal de Uberlândia será analisada neste trabalho a situação dos funcionários da área da educação referente aos afastamentos dos exercícios de suas funções por motivo de saúde e os principais motivos para que os afastamentos ocorram.

Para entender a diferença entre funcionários Efetivos e Contratados, verifica-se as suas definições de acordo com a Lei Complementar nº40/1992 – “Dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Uberlândia, suas Autarquias, Fundações Públicas e Câmara Municipal” para os servidores Efetivos; e Lei nº 9.626/2007 “Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender à necessidade temporária de

excepcional interesse público do município de Uberlândia e revoga o art. 11, da lei complementar nº 03, de 11 de janeiro de 1991” para funcionários Contratados.

Para a realização deste trabalho foram compilados dados juntamente com a Prefeitura Municipal de Uberlândia através de um requerimento protocolado com a mesma, para analisar os 10 maiores ofensores referente a atestados médicos apresentados pelos funcionários da área educação da Prefeitura no período de 01 de janeiro de 2016 à 09 de outubro de 2017. Para realizar o estudo foram organizadas todas as CID (Classificação Internacional de Doenças) dos afastamentos dos funcionários efetivos conforme Tabela 1 e os funcionários contratados conforme Tabela 2 apresentadas neste trabalho e avaliações dos dados.

Tabela 1 – Afastamento dos Efetivos

CID	CLASSIFICAÇÃO	Quantidade	%
A00	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2135	5,29
C00	Neoplasias [tumores]	707	1,75
D50	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	58	0,14
E00	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	578	1,43
F00	Transtornos mentais e comportamentais	3704	9,17
G00	Doenças do sistema nervoso	866	2,14
H00	Doenças do olho e anexos	2716	6,73
I00	Doenças do aparelho circulatório	1525	3,78
J00	Doenças do aparelho respiratório	5379	13,32
K00	Doenças do aparelho digestivo	2910	7,21
L00	Doenças da pele e do tecido subcutâneo	481	1,19
M00	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	6498	16,09
N00	Doenças do aparelho geniturinário	1880	4,66
O00	Gravidez, parto e puerpério	583	1,44
P00	Algumas afecções originadas no período perinatal	2	0,00
Q00	Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	24	0,06
R00	Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	3134	7,76
S00	Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	1591	3,94
V01	Causas externas de morbidade e de mortalidade	391	0,97
Z00	Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	5110	12,66
Dados incorretos	Dados incorretos	103	0,26
TOTAL		40375	100,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Na tabela 1 são verificados todos os atestados apresentados pelos Funcionários Efetivos da Prefeitura Municipal de Uberlândia no total de 40375; as CID gerais de acordo com a DATASUS; a quantidade de atestados apresentados no período para cada CID, a classificação de acordo com a DATASUS e a porcentagem em comparação com o total de atestados apresentados.

Tabela 2 – Afastamento dos Contratados

CID	CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE	%
A00	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	516	7,41
C00	Neoplasias [tumores]	58	0,83
D50	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	9	0,13
E00	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	77	1,11
F00	Transtornos mentais e comportamentais	277	3,98
G00	Doenças do sistema nervoso	116	1,67
H00	Doenças do olho e anexos	432	6,21
I00	Doenças do aparelho circulatório	160	2,30
J00	Doenças do aparelho respiratório	1214	17,44
K00	Doenças do aparelho digestivo	452	6,49
L00	Doenças da pele e do tecido subcutâneo	85	1,22
M00	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	787	11,31
N00	Doenças do aparelho geniturinário	335	4,81
O00	Gravidez, parto e puerpério	285	4,09
P00	Algumas afecções originadas no período perinatal	1	0,01
Q00	Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	0,04
R00	Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	832	11,95
S00	Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	384	5,52
V01	Causas externas de morbidade e de mortalidade	46	0,66
Z00	Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	872	12,53
Dado incorreto	Dados incorretos	19	0,27
TOTAL		6960	100

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Na tabela 2 foram verificados todos os atestados apresentados pelos Contratados da Prefeitura Municipal de Uberlândia no total de 6960; as CID gerais de acordo com a DATASUS; a quantidade de atestados apresentados no período para cada CID, a classificação de acordo com a DATASUS e a porcentagem em comparação com o total de atestados apresentados.

Na tabela 1 foram apresentados o total de 40375 atestados no período de 01 de janeiro de 2016 à 09 outubro de 2017 referente aos funcionários efetivos. O estudo será realizado com os dez mais usados, que são: A00 Algumas doenças infecciosas e parasitárias; F00 Transtornos mentais e comportamentais; H00 Doenças do olho e anexos e Doenças do ouvido e da apófise mastoide; J00 Doenças do aparelho respiratório; K00 Doenças do aparelho digestivo; M00 Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; N00 Doenças do aparelho geniturinário; R00 Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; S00 Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas e Z00 Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.

A tabela 2 teve o total de 6960 atestados no mesmo período referente aos funcionários contratados e serão utilizados os dez mais usados, que são: A00 Algumas doenças infecciosas e parasitárias; H00 Doenças do olho e anexos e Doenças do ouvido e da apófise mastoide; J00 Doenças do aparelho respiratório; K00 Doenças do aparelho digestivo; M00 Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; N00 Doenças do aparelho geniturinário; O00 Gravidez, parto e puerpério; R00 Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; S00 Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas e Z00 Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.

O trabalho é voltado a Geografia da Saúde que abrange todos os assuntos, pois é aberta a todos os conhecimentos, conforme SANTOS (2001)

“Nossa proposta atual de definição da geografia considera que a essa disciplina cabe estudar o conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ação que formam o espaço. Não se trata de sistemas de objetos, nem de sistemas de ações tomados separadamente.”(SANTOS, 2001).

2. OBJETIVO GERAL

Estudar os afastamentos por motivos de doenças dos funcionários efetivos e contratados lotados na Secretaria de Educação do Município de Uberlândia - MG.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar quais os maiores índices de afastamento dos Servidores Públicos Municipais de Uberlândia lotado na Secretaria de Educação
- Identificar as principais causas de afastamento destes servidores;
- Identificar quais as possibilidades de intervenção no sentido de prevenção de agravos e promoção à saúde, para melhorar a qualidade de vida do servidor e, conseqüentemente, sugerir ações para minimizar os índices de afastamento no serviço público.

3. JUSTIFICATIVA

Após realizar os Estágios Supervisionados para a conclusão do curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Federal de Uberlândia, pude ver um pouco da realidade das escolas uberlandenses em várias modalidades de ensino e a situação de seus funcionários.

Através de conversas informais e trocas de experiências com diversos profissionais que me receberam em suas classes e escolas, pude vivenciar parte da rotina desses funcionários, onde percebi que os mesmos muitas vezes recebem grandes cobranças por parte dos gestores da educação, governos e comunidade em geral sem a devida valorização profissional e financeira.

Assim, tive a ideia de pesquisar e conhecer as condições de trabalho e suas conseqüências na vida profissional dos servidores da Prefeitura Municipal de Uberlândia, lotados na Secretaria da Educação em relação aos índices de absenteísmo relacionado a doenças.

A Geografia da Saúde é uma ciência bastante ampla e foi de grande auxílio na realização deste estudo, na identificação das doenças e suas causas, e na proposição de ações para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador lotado na secretaria de Educação da Prefeitura de Uberlândia - MG.

4. PROCEDIMENTOS

Foram solicitados para a Prefeitura Municipal de Uberlândia informações e dados referentes aos afastamentos por doenças dos funcionários da educação municipal na data 06 de junho de 2017. Após várias visitas a Prefeitura Municipal de Uberlândia, foram recebidas as informações solicitadas na data 12 de fevereiro de 2018.

Nas informações recebidas da prefeitura contém dados dos afastamentos por motivos de saúde dos servidores da educação, efetivos e contratados do período de 01 de janeiro de 2016 a 09 de outubro de 2017. Após receber os dados foram organizados em grupos de acordo com a CID e quantidade e depois localizado as denominações das CID.

Foi feito o levantamento bibliográfico e leitura dos textos disponíveis, relacionado ao tema de estudo.

5. REFERENCIAL TEÓRICO

5.1. A realidade Escolar

As escolas perdem progressivamente a qualidade de atendimento dos alunos a partir do momento em que têm que aumentar a quantidade de alunos por sala. Com salas cheias cerca de 30 a 40 alunos, recebendo verbas públicas muitas das vezes pela menor quantidade de alunos possível, conforme ASSUNÇÃO e OLIVEIRA (2009)

“As escolas passam a se organizar no sentido das demandas por maior atendimento, seja na ampliação da matrícula, o que exige um número maior de turmas, ou mais alunos por sala de aula, seja na extensão das etapas e modalidades que passam a atender”. (ASSUNÇÃO e OLIVEIRA, 2009)

Com turmas lotadas, as escolas perdem a capacidade de oferecer um ensino íntegro e pleno, o que exige cada vez mais dos responsáveis pelas escolas e funcionários, gerando problemas de saúde físicos, mentais e principalmente emocionais, que os afetarão em curto e longo prazo, dependendo do nível de cobrança que o funcionário é submetido.

Conforme Assunção e Oliveira (2009), devido à cobrança maior sobre os funcionários da Educação, além do trabalho realizado nas escolas, esses funcionários tem que levar trabalho para casa, pois segundo os autores, os processos de trabalho fabris são cobrados de forma idêntica dentro das escolas, ou seja, cada funcionário é responsável por uma etapa do processo. Pode-se observar que as cobranças são grandes, e a responsabilidade por tantas questões gera problemas físicos e psicológicos, os quais serão discutidos no decorrer deste trabalho.

Os professores são extremamente demandados no seu trabalho e com frequência se sentem responsáveis pelo desempenho de seus alunos e da escola (Oliveira, 2006). Segundo Lüdke e Boing (2007, p.1.188), “as críticas externas ao sistema educacional cobram dos professores cada vez mais trabalho, como se a educação, sozinha, tivesse que resolver todos os problemas sociais”. (ASSUNÇÃO e OLIVEIRA,2009)

De acordo com Assunção e Oliveira (2009), a escola tem um papel social que exige dos profissionais da educação o cuidado que deveria ser dado em casa, no qual em todo estudo para a formação docente não são preparados, gerando cobranças cada vez maiores da sociedade, onde a escola tem papel de educar como deveria ser feito em âmbito familiar, perdendo assim, a sua verdadeira essência que é ensinar.

Segundo Assunção e Oliveira (2009), é possível observar o aumento da demanda de trabalho dos professores, que não se limita à sala de aula e que abrange também a gestão escolar e o trabalho que também é levado para além do ambiente da escola.

“A LDB n. 9.394/96, nos seus artigos 12, 13 e 14, dispõe sobre as competências dos estabelecimentos de ensino e dos docentes e, ainda, sobre a gestão democrática, reforçando tais tendências e demonstrando que no plano legal o trabalho docente não se restringe à sala de aula, mas que ele contempla ainda as relações com a comunidade, a gestão da escola, o planejamento do projeto pedagógico, a participação nos conselhos, entre outras funções. Assim, podemos considerar que houve uma dilatação, no plano legal, da compreensão do que seja o pleno exercício das atividades docentes.” (ASSUNÇÃO e OLIVEIRA, 2009)

Com a perda de autonomia desses profissionais, exigências dos governos, dos pais de alunos e até pessoais, são geradas cobranças internas nos profissionais que atuam na educação, gerando estresse físico e mental.

“À medida que se tornam mais complexas as demandas às quais as escolas devem responder, também se complexificam as atividades dos docentes. Estes se encontram muitas vezes diante de situações para as quais não se sentem preparados, seja pela sua formação profissional ou mesmo por sua experiência pregressa. Quanto mais pobre e carente o contexto no qual a escola está inserida, mais demandas chegam até elas e, conseqüentemente, aos docentes. Diante da ampliação das demandas trazidas pelas políticas mais recentes, o professor é chamado a desenvolver novas competências necessárias para o pleno exercício de suas atividades docentes. O sistema espera preparo, formação e estímulo do sujeito docente para exercer o pleno domínio da sala de aula e para responder às exigências que chegam à escola no grau de diversidade que apresentam e na urgência que reclamam.” (ASSUNÇÃO e OLIVEIRA, 2009)

Conforme Silva (2008) o trabalho tem que servir para motivar a qualidade de vida, pois um trabalhar desmotivado afeta sua vida dentro e fora do trabalho e isso pode gerar desgastes físicos e psicológicos.

“É claro que se torna muito difícil alcançar a tal qualidade de vida em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, porque ela não envolve apenas o ambiente laboral, ou seja, não se limite ao local de trabalho e horário de trabalho, mais engloba a busca do bem-estar físico, mental e social do trabalhador.” (Silva, 2008)

Todavia os funcionários da educação não conseguem essa qualidade de vida, devido a remuneração baixa, muitos trabalhadores têm que trabalhar em dois ou três turnos para que possam ter o mínimo para sobreviver. Segundo Silva (2009 apud OLIVEIRA, 2002 p. 81)

“E, além disso, preocupa-se também no ambiente externo a empresa, com o local em que vive o trabalhador, com o que ele come, pois o operário que ganha mal, inevitavelmente, alimenta-se mal e mora em local inadequado, sem descanso satisfatório.”(Silva, 2009 apud OLIVEIRA,2002 p. 81)

5.2. Dados de análise referente ao grupo estudado.

De acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) do ano de 2017, Uberlândia tem uma população estimada de 676.613 pessoas. E a taxa de escolarização de 6 a 14 anos é de 98%, o que representa que crianças de 6 a 14 anos têm acesso à escola. Desses há 78.053 matriculados no Ensino Fundamental e 23.384 matriculados no Ensino médio no ano de 2015. A cidade de Uberlândia tem em torno de 4497 docentes do Ensino Fundamental e 1368 docentes no Ensino Médio. Total de 181 escolas de Ensino Fundamental (IBGE, 2015). Esses dados são o panorama da cidade de Uberlândia – MG, porém não diferencia se são funcionários do Estado, Município ou particular.

A cidade de Uberlândia - MG possui 69 EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil) e 54 Escolas Municipais de Ensino Fundamental 1 e 2, com 6813 funcionários efetivos e 2138 contratados, conforme dados da Prefeitura Municipal de Uberlândia, com funções diversas como professor, educador infantil, supervisor, diretor, inspetor escolar, agente patrimonial, serviços gerais e outros. E não foi possível mensuram separadamente cada divisão de funcionários, pois não há dados disponíveis.

5.3. Entendendo a diferença entre Efetivo e Contratado.

Os Funcionários Públicos Municipais Efetivos em Uberlândia são regulamentados pela Lei Complementar Nº 40/1992 – “Dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Uberlândia, suas Autarquias, Fundações Públicas e Câmara Municipal”– no Artigo 16 o servidor efetivo são aqueles funcionários que após: “A investidura em cargo de provimento efetivo será feita mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, podendo ser utilizadas, também provas práticas ou prático-orais. (Redação dada pela Lei Complementar nº 84/1994).

Após passar pela prova do concurso público para tomar posse da vaga disponível, o servidor passa por exame médico e psicológico e começa a trabalhar e conforme Artigo 26 “O servidor habilitado em concurso público e empossado em cargo de provimento efetivo, adquirirá estabilidade no serviço público ao completar três anos de efetivo exercício.” Esse servidor só pode ser exonerado do cargo conforme Artigo 27 “O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.”

Mesmo com essa situação, existe a falta de funcionários efetivos na rede municipal, dessa forma, a prefeitura usa o recurso de admitir temporariamente funcionários ditos contratados.

Então, para suprir a demanda de funcionários conforme Lei nº 9.626/2007 “Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público do município de Uberlândia e revoga o art. 11, da Lei Complementar nº 03, de 11 de janeiro de 1991”- são aqueles funcionários que trabalham “Para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, os órgãos da Administração Direta, as Autarquias e as Fundações poderão efetuar contratação de pessoal por tempo determinado, nas condições e prazos previstos nesta Lei. ”

“Art. 3º Considera-se necessidade temporária de excepcional interesse público:

I - combater surtos epidêmicos;

II - fazer recenseamento e outras pesquisas de natureza estatísticas, desde que ocorram exclusivamente se visarem à prestação de serviços públicos ou lançamentos de tributos; (Redação dada pela Lei nº 10.302/2009)

III - atender a situações de calamidade pública;

IV - substituir professor ou admitir professor visitante;

V - permitir a execução de serviço por profissional de notória especialização, inclusive estrangeiro, nas áreas de pesquisa científica e tecnológica;

VI - substituir servidor efetivo ou estabilizado que tenha sido aposentado, exonerado, falecido ou demitido, quando não houver servidor em condições de substituí-lo sem prejuízo do serviço; (Redação dada pela Lei nº 12.660/2017)

VII - substituir servidor licenciado por prazo superior a trinta dias, sem que haja servidor em condições de substituí-lo sem prejuízo do serviço;

VII - substituir servidor efetivo afastado, impedido ou licenciado por prazo superior a trinta dias, quando o serviço público não puder ser desempenhado a contento com o quadro remanescente, ficando a duração do contrato administrativo limitada ao período do afastamento, impedimento ou licença; (Redação dada pela Lei nº 10.302/2009)

VIII - os casos de prestação de serviços públicos essenciais, nas áreas de saúde, educação, defesa social, vigilância, meio ambiente, serviços urbanos e desenvolvimento social, bem como outras situações de comprovada urgência devidamente fundamentadas e justificadas pelo poder público, especialmente: (Redação dada pela Lei nº 12.660/2017)”

Verificamos que os contratados servem para suprir a necessidade da falta de funcionários públicos efetivos na Prefeitura Municipal de Uberlândia, como nos casos de aposentadoria ou doença e outros casos que podemos observar no Artigo 3º, com tempo determinado como podemos observaremos os prazos do Artigo 4º.

Art. 4º “As contratações serão feitas por tempo determinado e observados os seguintes prazos máximos:

I - até seis meses, no caso dos incisos I e III;

II - até doze meses, no caso dos incisos II e VIII;

III - até dezoito meses, no caso dos incisos VI e VII;

IV - até vinte e quatro meses, no caso dos incisos IV e V. (Redação dada pela Lei nº 10.302/2009)”

Conforme LAURENTI (1991), a CID tem o papel de padronizar as doenças através de nomenclaturas, para que consiga ser identificada em qualquer parte do mundo.

“Ao se obter uma uniformização terminológica, isto é, quando se passou a ter nomenclatura de doenças, passou-se a ter uma linguagem comum o que permitiu uma melhor troca de informação sobre o conhecimento de uma doença específica quanto à sua história natural, maneiras de diagnosticar e tratar, bem como, prevenir. Muito importante foi a possibilidade de serem feitas comparações e verificar diferenças nas frequências das doenças em áreas distintas, surgindo então as análises epidemiológicas dos diferentes agravos à saúde, o que trouxe grande contribuição à prevenção.” (LAURENTI, 1991)

5.4. O que é CID

De acordo com LAURENTI (1991), para chegar a CID (Classificação Internacional de Doenças), que é usada hoje em todo o mundo, ocorreram diversas mudanças no decorrer dos anos.

A análise começa em século XVII com John Graunt para classificar as mortes que aconteceram no período. Para a pesquisa, Graunt usou alguns dados “onde analisou a mortalidade de Londres, a partir dos dados registrados nas paróquias, segundo algumas variáveis, como sexo, idade, procedência e - o grande feito! - Causa.”(LAURENTI,1991)

Graunt consegue assim, tabular 83 causas de morte, e é considerado o primeiro a tentar classificar essas causas, mas é considerado apenas como uma lista de doenças mortais. “Na maioria das vezes eram classificação de causas de morte, excluindo-se, portanto, as doenças não letais.” (LAURENTI,1991)

“A análise estatística de uma variável com grande número de categorias - como é o caso da variável doença - só é possível classificando essas categorias. Uma classificação de doenças é um sistema que agrupa as doenças análogas, semelhantes ou afins, segundo uma hierarquização ou eixo classificatório. Uma classificação estatística de doenças implica, portanto, um conjunto de grupos de diagnósticos ou doenças, visto que o interesse principal são os agrupamentos e não os casos individualizados como em uma nomenclatura.” (LAURENTI, 1991)

Após passar por várias fases, definições e revisões chega na última definição que é aprovada em maio de 1990 pela 43ª Assembleia Mundial de Saúde a CID 10, que usamos até hoje.

“A CID-10, que passou a chamar Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, diferentemente do que vinha ocorrendo desde a CID-6, será apresentada em três volumes sendo que o I conterá a chamada Lista Tabular de Categorias de Três Dígitos (uma letra e dois algarismos) e de subcategorias com um quarto dígito; o II que conterá toda parte referente ao Atestado Médico da Causa de Morte, as regras internacionais para codificar mortalidade, as regras de morbidade, as definições, recomendações e regulamento, assim como as listas especiais para tabulação. O volume III será o Índice Alfabético.”(LAURENTI, 1991)

Para compreender quais atestados foram apresentados a Prefeitura Municipal de Uberlândia pelos servidores, verificou-se que todos eles são organizados por CID, e para entender o que significavam foi usada a classificação do DATASUS.

“O Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) surgiu em 1991 com a criação da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), pelo Decreto 100 de 16.04.1991, publicado no D.O.U. (Diário Oficial da União) de 17.04.1991 e retificado conforme publicado no D.O.U. de 19.04.1991. Na época, a Fundação passou a exercer a função de controle e processamento das contas referentes à saúde que antes era da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATAPREV). Foi então formalizada a criação e as competências do DATASUS, que tem como responsabilidade prover os órgãos do SUS de sistemas de informação e suporte de informática, necessários ao processo de planejamento, operação e controle.” (DATASUS, disponível em <<http://datasus.saude.gov.br/datasus>>Junho de 2018)

Referente à pesquisa realizada verificou-se que existem poucos trabalhos publicados, então não pôde ser realizada uma comparação a nível macro, que seria comparar junto ao Brasil ou o Estado de Minas Gerais. Foram encontrados estudos pontuais dentro de uma universidade, ao qual foram verificadas as “Principais causas de afastamento do trabalho no serviço público federal do Tocantins”, artigo publicado na revista Lins utilizando os 3 maiores indicadores que foram:

Após análise de arquivos de atendimentos realizados na Unidade SIASS/Tocantins no período de junho de 2011 a setembro de 2012, verificou-se que os maiores afastamentos por CID são: 23% por problemas ortopédicos (CID M); 13% por transtornos comportamentais (CID F); 10% por hipertensão (CID I).

Verificou-se também, que nos dados apresentados existe uma proximidade com a realidade abordada neste trabalho. Apenas a doença hipertensão que não aparece no estudo realizado dos dez maiores motivos de afastamentos dos servidores de Uberlândia, o que será discutido ao final deste trabalho.

6. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTE AOS FUNCIONÁRIOS EFETIVOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Observando a Tabela 3, pode-se verificar as 10 CID mais apresentadas pelos efetivos:

Tabela 3 – 10 maiores CID de afastamento

CID	CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE
M00	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	6498
J00	Doenças do aparelho respiratório	5379
Z00	Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	5110
F00	Transtornos mentais e comportamentais	3705
R00	Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	3134
K00	Doenças do aparelho digestivo	2910
H00	Doenças do olho e anexos e Doenças do ouvido e da apófise mastoide	2716
A00	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2135
N00	Doenças do aparelho geniturinário	1880
S00	Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	1591
TOTAL		35058

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

A análise sobre as 10 CID mais usadas no período deste estudo foi feita dos maiores CID para o menor referente aos funcionários efetivos:

Tabela 3.1 – CID M00

CID	Descrição	Quantidade	%
M00-M19	Artropatias infecciosas / Artropatias/Poliartropatias inflamatórias/Artroses	531	8,17
M20-M26	Outros transtornos articulares	652	10,03
M30-M36	Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo	36	0,55
M40-M54	Dorsopatias deformantes / Dorsopatias	2735	42,09
M60-M79	Transtornos dos tecidos moles	2466	37,95
M80-M94	Osteopatias e condropatias	68	1,05
M95-M99	Outros transtornos do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	10	0,15
Total		6498	100

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Analisando os dados da Tabela3.1 a maior CID para os efetivos é o M00 – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo – aparece 6498 e desses os CID que tem maior volume são o grupo dos M40-M54 Dorsopatias deformantes/ Dorsopatias com 2735 referente cerca de 42,09% dos atestados apresentados, com predominância do CID M54 Dorsalgia com 2334 atestados; outro grupo com grande volume são os M60-M79 Transtornos dos tecidos moles com 2466 representa; os dois grupos apresentados representa 80,04% dos atestados apresentados no período. Os restantes são as CID M00-

M19 Artropatias infecciosas; Artropatias; Poliartropatias inflamatórias; Artroses com 531 atestados, M20 -M26 Outros transtornos articulares com 652 atestados, M30-M36 Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo com 36 atestados, M80-M94 Osteopatias e condropatias com 68 atestados e M95-M99 Outros transtornos do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo com 10 atestados.

Tabela3.2 – CID J00

CID	DESCRIÇÃO	Quantidade	%
J00-J06	Infecções agudas das vias aéreas superiores	3925	72,97
J09-J18	Influenza [gripe] e pneumonia	398	7,40
J20-J22	Outras infecções agudas das vias aéreas inferiores	315	5,86
J30-J39	Outras doenças das vias aéreas superiores	515	9,57
J40-J47	Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	168	3,12
J60-J70	Doenças pulmonares devidas a agentes externos	5	0,09
J80-J84	Outras doenças respiratórias que afetam principalmente o interstício	36	0,67
J85-J86	Afecções necróticas e supurativas das vias aéreas inferiores	1	0,02
J90-J94	Outras doenças da pleura	7	0,13
J95-J99	Outras doenças do aparelho respiratório	9	0,17
Total		5379	100,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Observando a Tabela 3.2 a segundo maior é a CID J00 –Doenças do aparelho respiratório – o J00 – J06 Infecções agudas das vias aéreas superiores teve 3295 atestados, desses está o J01 Sinusite aguda com 1069 atestados apresentados, J06 Infecções agudas das vias aéreas superiores de localizações múltiplas e não especificadas com 703 atestados; o segundo maior J30-J39 Outras doenças das vias aéreas superiores com 515 atestados; o J09-J18 Influenza [gripe] e pneumonia com 398 atestados; J20-J22 Outras infecções agudas das vias aéreas inferiores com 315 atestados; J40-J47 Doenças crônicas das vias aéreas inferiores com 168 atestados; J80-J84 Outras doenças respiratórias que afetam principalmente o interstício com 36 atestados; J95-J99 Outras doenças do aparelho respiratório com 9 atestados; J90-J94 Outras doenças da pleura com 7 atestados; J60-J70 Doenças pulmonares devidas a agentes externos com 5 atestados e J85-J86 Afecções necróticas e supurativas das vias aéreas inferiores com 1 atestado.

Tabela 3.3 – CID Z00

CID	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	%
Z00-Z13	Pessoas em contato com os serviços de saúde para exame e investigação	1261	24,68
Z20-Z29	Pessoas com riscos potenciais à saúde relacionados com doenças transmissíveis	8	0,16
Z30-Z39	Pessoas em contato com os serviços de saúde em circunstâncias relacionadas com a reprodução	573	11,22
Z40-Z54	Pessoas em contato com os serviços de saúde para procedimentos e cuidados específicos	655	12,82
Z55-Z65	Pessoas com riscos potenciais à saúde relacionados com circunstâncias socioeconômicas e psicossociais	9	0,18
Z70-Z76	Pessoas em contato com os serviços de saúde em outras circunstâncias	2453	48,01
Z80-Z99	Pessoas com riscos potenciais à saúde relacionados com história familiar e pessoal e algumas afecções que influenciam o estado de saúde	150	2,94
Total		5109	100,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Explorando a Tabela 3.3 referente a terceiro maior CID, o Z00 – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde – foram apresentados 5110 atestados desses 2453 são da CID Z70-Z76 Pessoas em contato com os serviços de saúde em outras circunstâncias; Z00-Z13 Pessoas em contato com os serviços de saúde para exame e investigação com 1261; Z40-Z54 Pessoas em contato com os serviços de saúde para procedimentos e cuidados específicos com 655; Z30-Z39 Pessoas em contato com os serviços de saúde em circunstâncias relacionadas com a reprodução; Z80-Z99 Pessoas com riscos potenciais à saúde relacionados com história familiar e pessoal e algumas afecções que influenciam o estado de saúde com 150; Z55-Z65 Pessoas com riscos potenciais à saúde relacionados com circunstâncias socioeconômicas e psicossociais com 9 atestados e Z20-Z29 Pessoas com riscos potenciais à saúde relacionados com doenças transmissíveis com 8 atestados apresentados.

“As categorias Z00-Z98 são fornecidas para as ocasiões em que outras circunstâncias que não uma doença, um traumatismo ou uma causa externa classificáveis nas categorias A00-Y89, são registradas como “diagnósticos” ou “problemas”. Isto pode acontecer de dois modos principais:

- a) Quando uma pessoa que não está doente consulta os serviços de saúde para algum propósito específico, tais como receber assistência ou serviço limitado para uma afecção atual, doar órgão ou tecido, receber imunização profilática ou discutir um problema que não é em si uma doença ou um traumatismo;
- b) Quando alguma circunstância ou problema está presente e que influencia o estado de saúde da pessoa, mas que não é em si uma doença ou

traumatismo atual. Tais fatores podem ser obtidos durante inquéritos populacionais, quando a pessoa pode ou não estar atualmente doente, ou serem registrados como fator adicional a ser levado em conta quando a pessoa está recebendo cuidados para alguma doença ou traumatismo.” (Internet, DaTASUS 25/03/2018).

Tabela3.4 – CID F00

CID	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	%
F00-F09	Transtornos mentais orgânicos, inclusive os sintomáticos	72	1,94
F10-F19	Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa	33	0,89
F20-F29	Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes	49	1,32
F30-F39	Transtornos do humor [afetivos]	1450	39,14
F40-F48	Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o “stress” e transtornos somatoformes	1963	52,98
F50-F59	Síndromes comportamentais associadas a disfunções fisiológicas e a fatores físicos	64	1,73
F60-F69	Transtornos da personalidade e do comportamento do adulto	50	1,35
F70-F79	Retardo mental	4	0,11
F80-F89	Transtornos do desenvolvimento psicológico	11	0,30
F90-F98	Transtornos do comportamento e transtornos emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou a adolescência	4	0,11
F99	Transtorno mental não especificado	5	0,13
Total		3705	100,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Considerando a CID F00 – Transtornos mentais e comportamentais – podemos observar na Tabela 3.4 que ele representa 3705 atestados apresentados e desses o grupo que teve maior incidência foram: 52,98% dos atestados foram do CID F40-F48 Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o estresse e transtornos somatoformes com 1963 atestados; 39,14% do CID F30-F39 Transtornos do humor [afetivos] com 1450; F00-F09 Transtornos mentais orgânicos, inclusive os sintomáticos com 72 atestados; F50-F59 Síndromes comportamentais associadas a disfunções fisiológicas e a fatores físicos com 64 atestados; F60-F69 Transtornos da personalidade e do comportamento do adulto com 50; F20-F29 Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes com 49; F10-F19 Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa com 33; F80-F89 Transtornos do desenvolvimento psicológico com 11; F99 Transtorno mental não especificado com 5; F70-F79 Retardo mental com 4 e F90-F98 Transtornos do comportamento e transtornos emocionais que

aparecem habitualmente durante a infância ou a adolescência com 4 atestados apresentados.

Tabela 3.5 – CID R00

CID	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	%
R00-R09	Sintomas e sinais relativos ao aparelho circulatório e respiratório	342	10,91
R10-R19	Sintomas e sinais relativos ao aparelho digestivo e ao abdome	1137	36,28
R20-R23	Sintomas e sinais relativos à pele e ao tecido subcutâneo	19	0,61
R25-R29	Sintomas e sinais relativos aos sistemas nervoso e osteomuscular	7	0,22
R30-R39	Sintomas e sinais relativos ao aparelho urinário	36	1,15
R40-R46	Sintomas e sinais relativos à cognição, à percepção, ao estado emocional e ao comportamento	74	2,36
R47-R49	Sintomas e sinais relativos à fala e à voz	106	3,38
R50-R69	Sintomas e sinais gerais	1377	43,94
R70-R79	Achados anormais de exames de sangue, sem diagnóstico	6	0,19
R80-R82	Achados anormais de exames de urina, sem diagnóstico	11	0,35
R83-R89	Achados anormais de exames e de outros líquidos, substâncias e tecidos do corpo, sem diagnóstico	0	0,00
R90-R94	Achados anormais de exames para diagnóstico por imagem e em estudos de função, sem diagnóstico	18	0,57
R95-R99	Causas mal definidas e desconhecidas de mortalidade	1	0,03
Total		3134	100,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Examinando a Tabela 3.5 referente a CID R00 – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte – representa 3134 dos atestados apresentados e o R50-R69 Sintomas e sinais gerais teve 1377 dos atestados, desses 601 são o CID 51 Cefaleia; em segundo lugar R10-R19 Sintomas e sinais relativos ao aparelho digestivo e ao abdômen com 1137 dos atestados apresentados, os dois maiores representa 80,22% dos atestados apresentados. Os outros CID's apresentados aparecem em menores quantidades como o R00-R09 Sintomas e sinais relativos ao aparelho circulatório e respiratório com 342 dos atestados apresentados o R47-R49 Sintomas e sinais relativos à fala e à voz com 106, o R40-R46 Sintomas e

sinais relativos à cognição, à percepção, ao estado emocional e ao comportamento representa 74, o R30-R39 Sintomas e sinais relativos ao aparelho urinário com 36, R20-R23 Sintomas e sinais relativos à pele e ao tecido subcutâneo com 19; R90-R94 Achados anormais de exames para diagnóstico por imagem e em estudos de função, sem diagnóstico com 18; R80-R82 Achados anormais de exames de urina, sem diagnóstico com 11; R25-R29 Sintomas e sinais relativos aos sistemas nervoso e osteomuscular com 7; R70-R79 Achados anormais de exames de sangue, sem diagnóstico com 6; R95-R99 Causas mal definidas e desconhecidas de mortalidade com 1 e o R83-R89 Achados anormais de exames e de outros líquidos, substâncias e tecidos do corpo, sem diagnóstico não teve nenhum atestado apresentado.

“ Este capítulo inclui sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos ou de outros procedimentos de investigação diagnóstica, além de afecções mal definidas para as quais não haja um diagnóstico classificado em outra parte. Sinais e sintomas que conduzam de forma razoavelmente precisa a um dado diagnóstico estão classificados em categorias de outros capítulos desta classificação. De modo geral, as categorias deste capítulo incluem aqueles sintomas e afecções menos bem definidas que, sem que tenha havido o necessário estudo do caso para se estabelecer um diagnóstico final, podem conduzir com igual possibilidade a duas ou mais doenças diferentes ou a dois ou mais aparelhos do corpo. Praticamente todas as categorias deste capítulo se poderiam designar como “não especificado de outra forma”, “etiologia desconhecida” ou “transitório”. O Índice Alfabético deve ser consultado para se determinar quais sintomas e sinais devem ser alocados aqui e quais a outros capítulos. As subcategorias residuais .8 são fornecidas para outros sintomas relevantes que não possam ser classificados em outras partes da classificação. As afecções e sinais ou sintomas incluídos nas categorias R00-R99 consistem de: a) casos para os quais não se possa chegar a um diagnóstico mais preciso, mesmo depois que todos os fatos que digam respeito ao caso tenham sido investigados; b) sinais ou sintomas existentes no momento da primeira consulta que se mostrem de caráter transitório e cujas causas não possam ser determinadas; c) diagnósticos provisórios atribuídos a um paciente que não retorne a consulta para aprofundamento da investigação do diagnóstico ou para assistência; d) casos encaminhados a outros locais para investigação ou tratamento antes que o diagnóstico fosse feito; e) casos para os quais não foi possível estabelecer um diagnóstico mais preciso por qualquer outra razão; f) alguns sintomas para os quais se fornece informação complementar e que representam por si só importantes problemas na assistência médica. ” (Internet Datasus 26/03/2018 http://www.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/r00_r99.html)

Tabela 3.6 – CID K00

CID	DESCRIÇÃO	quantidade2	%
K00-K14	Doenças da cavidade oral, das glândulas salivares e dos maxilares	1417	48,69
K20-K31	Doenças do esôfago, do estômago e do duodeno	515	17,70
K35-K38	Doenças do apêndice	46	1,58
K40-K46	Hérnias	110	3,78
K50-K52	Enterites e colites não-infecciosas	132	4,54
K55-K63	Outras doenças dos intestinos	309	10,62
K65-K67	Doenças do peritônio	1	0,03
K70-K77	Doenças do fígado	17	0,58
K80-K87	Transtornos da vesícula biliar, das vias biliares e do pâncreas	355	12,20
K90-K93	Outras doenças do aparelho digestivo	8	0,27
TOTAL		2910	100

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Verificando a Tabela 3.6 CID K00 – Doenças do aparelho digestivo – temos: o K00-K14 Doenças da cavidade oral, das glândulas salivares e dos maxilares representa 1417 atestados, desses 541 atestados estão ligados ao CID K08 Outros transtornos dos dentes e de suas estruturas de sustentação; K20-K31 Doenças do esôfago, do estômago e do duodeno com 515 atestados; K80-K87 Transtornos da vesícula biliar, das vias biliares e do pâncreas com 355 atestados; K55-K63 Outras doenças dos intestinos com 309 atestados; K50-K52 Enterites e colites não-infecciosas com 132; K40-K46 Hérnias com 110; K35-K38 Doenças do apêndice com 46; K70-K77 Doenças do fígado com 17; K90-K93 Outras doenças do aparelho digestivo com 8 e K65-K67 Doenças do peritônio com 1 dos atestados apresentados no período.

Tabela 3.7 – CID H00

CID	DESCRIÇÃO	Quantidade	%
H00-H06	Transtornos da pálpebra, do aparelho lacrimal e da órbita	147	5,41
H10-H13	Transtornos da conjuntiva	638	23,49
H15-H22	Transtornos da esclerótica, da córnea, da íris e do corpo ciliar	52	1,91
H25-H28	Transtornos do cristalino	222	8,17
H30-H36	Transtornos da coróide e da retina	52	1,91
H40-H42	Glaucoma	47	1,73
H43-H45	Transtornos do humor vítreo e do globo ocular	61	2,25
H46-H48	Transtornos do nervo óptico e das vias ópticas	6	0,22
H49-H52	Transtornos dos músculos oculares, do movimento binocular, da acomodação e da refração	573	21,10
H53-H54	Transtornos visuais e cegueira	13	0,48
H55-H59	Outros transtornos do olho e anexos	26	0,96
H60-H62	Doenças do ouvido externo	60	2,21
H65-H75	Doenças do ouvido médio e da mastóide	181	6,66
H80-H83	Doenças do ouvido interno	597	21,98
H90-H95	Outros transtornos do ouvido	41	1,51
Total		2716	100

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Analisando a Tabela 3.7 referente a CID H00 – Doenças do olho e anexos e Doenças do ouvido e da apófise mastoide o CID H10-H13 Transtornos da conjuntiva teve 638 atestados apresentados; H80-H83 Doenças do ouvido interno com 597 atestados; o H49-H52 Transtornos dos músculos oculares, do movimento binocular, da acomodação e da refração com 573 atestados; o H25-H28 Transtornos do cristalino com 222; o H65-H75 Doenças do ouvido médio e da mastoide com 181 atestados; H00-H06 Transtornos da pálpebra, do aparelho lacrimal e da órbita com 147 atestados; H43-H45 Transtornos do humor vítreo e do globo ocular com 61 atestados; o H60-H62 Doenças do ouvido externo com 60 atestados; o H55-H59 Outros transtornos do olho e anexos com 59 atestados; H15-H22 Transtornos da esclerótica, da córnea, da íris e do corpo ciliar com 52 atestados apresentados; H30-H36 Transtornos da coróide e da retina com 52; H40-H42 Glaucoma com 47 atestados; H90-H95 Outros transtornos do ouvido com 41 atestados; H53-H54 Transtornos visuais e cegueira com 13; H46-H48 Transtornos do nervo óptico e das vias ópticas com 6 atestados. Ressaltando que a CID H00 é dividido

em 2 grupos, o primeiro da CID H00 à H59 é referente a área dos olhos e da H60 à H99 é referente a área dos ouvidos e da apófise mastoide.

Tabela 3.8 – CID A00

Cid	Descrição	Quantidade	%
A00-A09	Doenças infecciosas intestinais	1009	47,26
A15-A19	Tuberculose	0	0,00
A20-A28	Algumas doenças bacterianas zoonóticas	2	0,09
A30-A49	Outras doenças bacterianas	33	1,55
A50-A64	Infecções de transmissão predominantemente sexual	8	0,37
A65-A69	Outras doenças por espiroquetas	5	0,23
A70-A74	Outras doenças causadas por clamídias	0	0,00
A75-A79	Rickettsioses	3	0,14
A80-A89	Infecções virais do sistema nervoso central	4	0,19
A90-A99	Febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais	581	27,21
B00-B09	Infecções virais caracterizadas por lesões de pele e mucosas	92	4,31
B15-B19	Hepatite viral	14	0,66
B20-B24	Doença pelo vírus da imunodeficiência humana [HIV]	9	0,42
B25-B34	Outras doenças por vírus	327	15,32
B35-B49	Micoses	19	0,89
B50-B64	Doenças devidas a protozoários	7	0,33
B65-B83	Helmintíases	4	0,19
B85-B89	Pediculose, acariase e outras infestações	8	0,37
B90-B94	Sequelas de doenças infecciosas e parasitárias	0	0,00
B95-B97	Agentes de infecções bacterianas, virais e outros agentes infecciosos	6	0,28
B99	Outras doenças infecciosas	4	0,19
Total		2135	100,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Referindo a Tabela 3.8, a CID A00 –Algumas doenças infecciosas e parasitárias – com 2135 atestados apresentados no período desses 47,26% são do CID A00-A09 Doenças infecciosas intestinais com 1009 atestados; o A90-A99 Febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais com 581; o B25-B34 Outras doenças por vírus com 327 atestados; B00-B09 Infecções virais caracterizadas por lesões de pele e mucosas com 92 atestados; o A30-A49 Outras doenças bacterianas com 33; B35-B49 Micoses com 19 atestados; B15-B19 Hepatite viral com 14 atestados; B20-B24 Doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) com 9; A50-A64 Infecções de transmissão

predominantemente sexual com 8; B85-B89 Pediculose, acariase e outras infestações com 8; B50-B64 Doenças devidas a protozoários com 7 atestados; B95-B97 Agentes de infecções bacterianas, virais e outros agentes infecciosos com 6 atestados; A65-A69 Outras doenças por espiroquetas com 5; A80-A89 Infecções virais do sistema nervoso central com 4; B65-B83 Helmintíases com 4; B99 Outras doenças infecciosas com 4; A75-A79 Rickettsioses com 3 atestados; A20-A28 Algumas doenças bacterianas zoonóticas com 2 e as CID A15-A19 Tuberculose; A70-A74 Outras doenças causadas por clamídias e o B90-B94 Sequelas de doenças infecciosas e parasitárias não tiveram nenhum atestado apresentado no período de análise.

Tabela 3.9 – CID N00

CID	DESCRIÇÃO	quantidade	%
N00-N08	Doenças glomerulares	6	0,32
N10-N16	Doenças renais túbulo-intersticiais	51	2,71
N17-N19	Insuficiência renal	27	1,44
N20-N23	Calculose renal	372	19,79
N25-N29	Outros transtornos do rim e do ureter	3	0,16
N30-N39	Outras doenças do aparelho urinário	562	29,89
N40-N51	Doenças dos órgãos genitais masculinos	35	1,86
N60-N64	Doenças da mama	123	6,54
N70-N77	Doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos	75	3,99
N80-N98	Transtornos não-inflamatórios do trato genital feminino	624	33,19
N99	Outros transtornos do aparelho geniturinário	2	0,11
		1880	100,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia.

Analisando sobre a Tabela 3.9 com relação a CID N00 – Doenças do aparelho geniturinário foram apresentados 1880 atestados, desses o CID N80-98 Transtornos não-inflamatórios do trato genital feminino com 624; o N30-N39 Outras doenças do aparelho urinário com 562 atestados; N20-N23 Calculose renal com 372 atestados; N60-N64 Doenças da mama com 123 atestados; N70-N77 Doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos com 75 atestados; N10-N16 Doenças renais túbulo-intersticiais com 51 atestados; N40-N51 Doenças dos órgãos genitais masculinos com 35 atestados; N17-N19 Insuficiência renal com 27 atestados; N00-N08 Doenças glomerulares com 6 atestados; N25-N29 Outros transtornos do rim e do ureter com 3 atestados e N99 Outros transtornos do aparelho geniturinário com 2 atestados.

Tabela 3.10 – CID S00

CID	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	%
S00-S09	Traumatismos da cabeça	60	3,77
S10-S19	Traumatismos do pescoço	6	0,38
S20-S29	Traumatismos do tórax	36	2,26
S30-S39	Traumatismos do abdome, do dorso, da coluna lombar e da pelve	45	2,83
S40-S49	Traumatismos do ombro e do braço	71	4,46
S50-S59	Traumatismos do cotovelo e do antebraço	102	6,41
S60-S69	Traumatismos do punho e da mão	171	10,75
S70-S79	Traumatismos do quadril e da coxa	45	2,83
S80-S89	Traumatismos do joelho e da perna	398	25,02
S90-S99	Traumatismos do tornozelo e do pé	428	26,90
T00-T07	Traumatismos envolvendo múltiplas regiões do corpo	32	2,01
T08-T14	Traumatismos de localização não especificada do tronco, membro ou outra região do corpo	22	1,38
T15-T19	Efeito da penetração de corpo estranho através de orifício natural	10	0,63
T20-T32	Queimaduras e corrosões	40	2,51
T33-T35	Geladuras [frostbite]	0	0,00
T36-T50	Intoxicação por drogas, medicamentos e substâncias biológicas	2	0,13
T51-T65	Efeitos tóxicos de substâncias de origem predominantemente não-medicinal	4	0,25
T66-T78	Outros efeitos de causas externas e os não especificados	93	5,85
T79	Algumas complicações precoces de traumatismos	1	0,06
T80-T88	Complicações de cuidados médicos e cirúrgicos, não classificados em outra parte	25	1,57
T90-T98	Sequelas de traumatismos, de intoxicações e de outras consequências das causas externas	0	0,00
TOTAL		1591	100

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Considerando a Tabela 3.10 referente a CID S00 – Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas – com 1591 atestados e desses verificamos que as maiores são: o CID S90-S99 Traumatismos do tornozelo e do pé com 428 atestados; S80-S89 Traumatismos do joelho e da perna com 398; S60-S69 Traumatismos do punho e da mão com 171 atestados; S50-S59 Traumatismos do cotovelo e do antebraço com 102; T66-T78 Outros efeitos de causas externas e os não especificados com 93 atestados; S40-S49 Traumatismos do ombro e do braço com 71

atestados; S00-S09 Traumatismos da cabeça com 60 atestados; S30-S39 Traumatismos do abdome, do dorso, da coluna lombar e da pelve com 45 atestados; S70-S79 Traumatismos do quadril e da coxa com 45 atestados; T20-T32 Queimaduras e corrosões 40 atestados; S20-S29 Traumatismos do tórax com 36 atestados; T00-T07 Traumatismos envolvendo múltiplas regiões do corpo com 32 atestados; T80-T88 Complicações de cuidados médicos e cirúrgicos, não classificados em outra parte com 25 atestados; T08-T14 Traumatismos de localização não especificada do tronco, membro ou outra região do corpo com 22 atestados; T15-T19 Efeito da penetração de corpo estranho através de orifício natural com 10 atestados; S10-S19 Traumatismos do pescoço com 6 atestados; T51-T65 Efeitos tóxicos de substâncias de origem predominantemente não-medicinal com 4 atestados; T36-T50 Intoxicação por drogas, medicamentos e substâncias biológicas com 2 atestados; T79 Algumas complicações precoces de traumatismos com 1 atestado e os CID T33-T35 Geladuras (frostbite) e T90-T98 Sequelas de traumatismos, de intoxicações e de outras consequências das causas externas não tiveram atestados apresentados no período de análise.

Tabela 3.11- CID 00

Cid	Descrição	Quantidade	%
O00-O08	Gravidez que termina em aborto	33	5,33
O10-O16	Edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez, no parto e no puerpério	21	3,39
O20-O29	Outros transtornos maternos relacionados predominantemente com a gravidez	250	40,39
O30-O48	Assistência prestada à mãe por motivos ligados ao feto e à cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto	85	13,73
O60-O75	Complicações do trabalho de parto e do parto	35	5,65
O80-O84	Parto	185	29,89
O85-O92	Complicações relacionadas predominantemente com o puerpério	6	0,97
O94-O99	Outras afecções obstétricas não classificadas em outra parte	4	0,65
TOTAL		619	100

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

A CID O00 – Gravidez, parto e puerpério – aparece na lista dos 10 maiores motivos de afastamento dos funcionários contratados. Para análise e comparação vamos discutir sobre ele na lista dos motivos de afastamento dos efetivos.

Analisando a Tabela 3.11 verifiquei que a CID que teve maior incidência foi O20-O29 Outros transtornos maternos relacionados predominantemente com a gravidez com

250 atestados; o O80-O84 Parto teve 185; o O30-O48 Assistência prestada à mãe por motivos ligados ao feto e à cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto teve 85 atestados; O60-O75 Complicações do trabalho de parto e do parto com 35 atestados; O00-O08 Gravidez que termina em aborto com 33 atestados; O10-O16 Edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez, no parto e no puerpério com 21 atestados; O85-O92 Complicações relacionadas predominantemente com o puerpério com 6 atestados e O94-O99 Outras afecções obstétricas não classificadas em outra parte com 4 atestados.

7. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTE AOS FUNCIONÁRIOS CONTRATADOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

As 10 CID que tem maior incidência apresentados pelos funcionários contratados são relacionadas à:

Tabela 4 – 10 maiores CID

CID	QUANTIDADE	CLASSIFICAÇÃO
J00	1214	Doenças do aparelho respiratório
Z00	872	Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde
R00	832	Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte
M00	787	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo
A00	516	Algumas doenças infecciosas e parasitárias
K00	452	Doenças do aparelho digestivo
H00	432	Doenças do olho e anexos e Doenças do ouvido e da apófise mastoide
S00	384	Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas
N00	335	Doenças do aparelho geniturinário
O00	285	Algumas afecções originadas no período perinatal
Total	6109	

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Referente aos 10 maiores segue análise de cada CID.

Tabela 4.1 – CID J00

CID	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	%
J00-J06	Infecções agudas das vias aéreas superiores	971	79,98
J09-J18	Influenza [gripe] e pneumonia	108	8,90
J20-J22	Outras infecções agudas das vias aéreas inferiores	27	2,22
J30-J39	Outras doenças das vias aéreas superiores	83	6,84
J40-J47	Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	24	1,98
J60-J70	Doenças pulmonares devidas a agentes externos	1	0,08
J80-J84	Outras doenças respiratórias que afetam principalmente o interstício	0	0,00
J85-J86	Afecções necróticas e supurativas das vias aéreas inferiores	0	0,00
J90-J94	Outras doenças da pleura	0	0,00
J95-J99	Outras doenças do aparelho respiratório	0	0,00
Total		1214	100,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Conforme Tabela 4.1, a CID J00 é a mais apresentada pelos contratados no período de análise com 1214 atestados. Assim, podemos identificar que: a CID mais usada J00-J06 Infecções agudas das vias aéreas superiores com 971 atestados; J09-J18 Influenza (gripe) e pneumonia com 108 atestados; J30-J39 Outras doenças das vias aéreas superiores com 83 atestados; J20-J22 Outras infecções agudas das vias aéreas inferiores com 27; J40-J47 Doenças crônicas das vias aéreas inferiores com 24 atestados; J60-J70 Doenças pulmonares devidas a agentes externos com 1 atestado e as CIDJ80-J84 Outras doenças respiratórias que afetam principalmente o interstício; J85-J86 Afecções necróticas e supurativas das vias aéreas inferiores; J90-J94 Outras doenças da pleura; J95-J99 Outras doenças do aparelho respiratório não teve atestado apresentado.

Tabela 4.2 – CID Z00

CID	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	%
Z00-Z13	Pessoas em contato com os serviços de saúde para exame e investigação	387	44,43
Z20-Z29	Pessoas com riscos potenciais à saúde relacionados com doenças transmissíveis	0	0,00
Z30-Z39	Pessoas em contato com os serviços de saúde em circunstâncias relacionadas com a reprodução	403	46,27
Z40-Z54	Pessoas em contato com os serviços de saúde para procedimentos e cuidados específicos	54	6,20
Z55-Z65	Pessoas com riscos potenciais à saúde relacionados com circunstâncias socioeconômicas e psicossociais	1	0,11
Z70-Z76	Pessoas em contato com os serviços de saúde em outras circunstâncias	16	1,84
Z80-Z99	Pessoas com riscos potenciais à saúde relacionados com história familiar e pessoal e algumas afecções que influenciam o estado de saúde	10	1,15
Total		871	100,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Analisando a Tabela 4.2 referente a segunda CID mais usada, nota-se que a CID Z00 – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde – com 872 atestados sendo esses organizados pelas maiores Z30-Z39 com 403 atestados; a Z00-Z13 com 387 atestados; Z40-Z54 com 54; Z70-Z76 com 16 atestados; Z80-Z99 com 10 atestados; Z55-Z65 com 1 atestado e a Z20-Z29 com nenhum atestado.

Tabela 4.3 – CID R00

CID	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	%
R00-R09	Sintomas e sinais relativos ao aparelho circulatório e respiratório	8	1,08
R10-R19	Sintomas e sinais relativos ao aparelho digestivo e ao abdome	300	40,38
R20-R23	Sintomas e sinais relativos à pele e ao tecido subcutâneo	2	0,27
R25-R29	Sintomas e sinais relativos aos sistemas nervoso e osteomuscular	0	0,00
R30-R39	Sintomas e sinais relativos ao aparelho urinário	5	0,67
R40-R46	Sintomas e sinais relativos à cognição, à percepção, ao estado emocional e ao comportamento	16	2,15
R47-R49	Sintomas e sinais relativos à fala e à voz	21	2,83
R50-R69	Sintomas e sinais gerais	383	51,55
R70-R79	Achados anormais de exames de sangue, sem diagnóstico	3	0,40
R80-R82	Achados anormais de exames de urina, sem diagnóstico	3	0,40
R83-R89	Achados anormais de exames e de outros líquidos, substâncias e tecidos do corpo, sem diagnóstico	1	0,13
R90-R94	Achados anormais de exames para diagnóstico por imagem e em estudos de função, sem diagnóstico	1	0,13
R95-R99	Causas mal definidas e desconhecidas de mortalidade	0	0,00
Total		743	100

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia.

Para análise da CID R00 Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte – na Tabela 4.3 observa-se que tiveram 832 atestados e as maiores incidências nas CID são: o R50-R69 com 383 atestados; o R10-R19 com 300 atestados; R47-R49 com 21 atestados; R40-R46 com 16 atestados; a R00-R09 com 8 atestados; a R30-R39 com 5 atestados; a R70-R79 e a R80-R82 com 3; a R20-R23 com 2; a R83-R89 e a R90-R94 com 1 atestado; e as R25-R29 e R95-R99 não teve atestado apresentado.

Tabela 4.4 – CID M00

CID	Descrição	Quantidade	%
M00-M19	Artropatias infecciosas / Artropatias/Poliartropatias inflamatórias/Artroses	14	1,78
M20-M26	Outros transtornos articulares	81	10,29
M30-M36	Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo	7	0,89
M40-M54	Dorsopatias deformantes / Dorsopatias	439	55,78
M60-M79	Transtornos dos tecidos moles	241	30,62
M80-M94	Osteopatias e condropatias	4	0,51
M95-M99	Outros transtornos do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0,13
Total		787	100

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Analisando a Tabela 4.4 referente a CID M00 – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo – verifica-se que teve 787 atestados; desses são divididos em: M40-M54 com 439 atestados; M60-M79 com 241 atestados; a M20-M26 com 81 atestados; M00-M19 com 14 atestados; M30-M36 com 7 atestados; M80-M94 com 4 atestados e a M95-M99 com 1.

Tabela 4.5 – CID A00

Cid	Descrição	Quantidade	%
A00-A09	Doenças infecciosas intestinais	287	55,62
A15-A19	Tuberculose	0	0,00
A20-A28	Algumas doenças bacterianas zoonóticas	0	0,00
A30-A49	Outras doenças bacterianas	6	1,16
A50-A64	Infecções de transmissão predominantemente sexual	4	0,78
A65-A69	Outras doenças por espiroquetas	1	0,19
A70-A74	Outras doenças causadas por clamídias	2	0,39
A75-A79	Rickettsioses	0	0,00
A80-A89	Infecções virais do sistema nervoso central	0	0,00
A90-A99	Febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais	142	27,52
B00-B09	Infecções virais caracterizadas por lesões de pele e mucosas	6	1,16
B15-B19	Hepatite viral	0	0,00
B20-B24	Doença pelo vírus da imunodeficiência humana [HIV]	0	0,00
B25-B34	Outras doenças por vírus	64	12,40
B35-B49	Micoses	1	0,19
B50-B64	Doenças devidas a protozoários	0	0,00
B65-B83	Helmintíases	0	0,00
B85-B89	Pediculose, acariase e outras infestações	1	0,19
B90-B94	Sequelas de doenças infecciosas e parasitárias	0	0,00
B95-B97	Agentes de infecções bacterianas, virais e outros agentes infecciosos	0	0,00
B99	Outras doenças infecciosas	2	0,39
Total		516,00	100,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Com relação Tabela 4.5 referente a CID A00 – Algumas doenças infecciosas e parasitárias com 516 desses as maiores incidências são: A00-A09 com 287 atestados; aA90-A99 com 142; a B25-B34 com 64 atestados; a A30-A49 e a B00-B09 com 6 atestados; A50-A64 com 4 atestados; aA70-A74 e B99 com 2 atestados; a A65-A69, B35-B49 e B85-B89 com 1 atestado apresentado e as CID A15-A19, A20-A28, A75-A79, A80-A89, B15-B19, B20-B24, B50-B64, B65-B83, B90-B94 e B95-B97 não tiveram atestados apresentados.

Tabela 4.6 – K00

CID	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	%
K00-K14	Doenças da cavidade oral, das glândulas salivares e dos maxilares	236	52,21
K20-K31	Doenças do esôfago, do estômago e do duodeno	81	17,92
K35-K38	Doenças do apêndice	0	0,00
K40-K46	Hérnias	9	1,99
K50-K52	Enterites e colites não-infecciosas	31	6,86
K55-K63	Outras doenças dos intestinos	44	9,73
K65-K67	Doenças do peritônio	0	0,00
K70-K77	Doenças do fígado	5	1,11
K80-K87	Transtornos da vesícula biliar, das vias biliares e do pâncreas	42	9,29
K90-K93	Outras doenças do aparelho digestivo	4	0,88
Total		452	100

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Tabela 4.7 – CID H00

CID	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	%
H00-H06	Transtornos da pálpebra, do aparelho lacrimal e da órbita	12	2,78
H10-H13	Transtornos da conjuntiva	176	40,74
H15-H22	Transtornos da esclerótica, da córnea, da íris e do corpo ciliar	8	1,85
H25-H28	Transtornos do cristalino	14	3,24
H30-H36	Transtornos da coróide e da retina	4	0,93
H40-H42	Glaucoma	9	2,08
H43-H45	Transtornos do humor vítreo e do globo ocular	3	0,69
H46-H48	Transtornos do nervo óptico e das vias ópticas	0	0,00
H49-H52	Transtornos dos músculos oculares, do movimento binocular, da acomodação e da refração	72	16,67
H53-H54	Transtornos visuais e cegueira	0	0,00
H55-H59	Outros transtornos do olho e anexos	2	0,46
H60-H62	Doenças do ouvido externo	13	3,01
H65-H75	Doenças do ouvido médio e da mastóide	21	4,86
H80-H83	Doenças do ouvido interno	81	18,75
H90-H95	Outros transtornos do ouvido	17	3,94
Total		432	100,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

A CID K00 Doenças do aparelho digestivo possui 452 atestados. Podemos observar através da Tabela 4.6 e verifica-se a K00-K14 com 236 atestados, a K20-K31 com 81 atestados; K55-K63 com 44 atestados; K80-K87 com 42 atestados; a K50-K52 com 31 atestados; K40-K46 com 9; a K70-K77 com 5 atestados; a K90-K93 com 4 atestados e as CID K35-K38 e a K65-K67 sem nenhum atestado.

Tabela 4.8 – CID S00

CID	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	%
S00-S09	Traumatismos da cabeça	22	6,04
S10-S19	Traumatismos do pescoço	6	1,65
S20-S29	Traumatismos do tórax	10	2,75
S30-S39	Traumatismos do abdome, do dorso, da coluna lombar e da pelve	12	3,30
S40-S49	Traumatismos do ombro e do braço	13	3,57
S50-S59	Traumatismos do cotovelo e do antebraço	29	7,97
S60-S69	Traumatismos do punho e da mão	37	10,16
S70-S79	Traumatismos do quadril e da coxa	6	1,65
S80-S89	Traumatismos do joelho e da perna	66	18,13
S90-S99	Traumatismos do tornozelo e do pé	96	26,37
T00-T07	Traumatismos envolvendo múltiplas regiões do corpo	14	3,85
T08-T14	Traumatismos de localização não especificada do tronco, membro ou outra região do corpo	9	2,47
T15-T19	Efeito da penetração de corpo estranho através de orifício natural	5	1,37
T20-T32	Queimaduras e corrosões	3	0,82
T33-T35	Geladuras [frostbite]	0	0,00
T36-T50	Intoxicação por drogas, medicamentos e substâncias biológicas	4	1,10
T51-T65	Efeitos tóxicos de substâncias de origem predominantemente não-medicinal	1	0,27
T66-T78	Outros efeitos de causas externas e os não especificados	26	7,14
T79	Algumas complicações precoces de traumatismos	0	0,00
T80-T88	Complicações de cuidados médicos e cirúrgicos, não classificados em outra parte	3	0,82
T90-T98	Sequelas de traumatismos, de intoxicações e de outras consequências das causas externas	2	0,55
TOTAL		364	100

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Através da Tabela 4.7 a CID H00 Doenças do olho e anexos e Doenças do ouvido e da apófise mastóide com 432 atestados; desses a H10-H13 com 176 atestados;

H80-H83 com 81 atestados; H49-H52 com 72 atestados; H65-H75 com 21; H90-H95 com 17 atestados; H25-H28 com 14; H60-H62 com 13 atestados; H00-H06 com 12; H40-H42 com 9 atestados; H15-H22 com 8 atestados; H30-H36 com 4; H46-H48 com 3 atestados; H55-H59 com 2; e as CID H43-H45 e H53-H54 não tiveram atestado.

Referente ao CID S00 Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas com 364 atestados, na Tabela 4.8 verifica-se que as CID mais usadas foram: S90-S99 com 96 atestados; S80-S89 com 66 atestados; S60-S69 com 37 atestados; S50-S59 com 29; T66-T78 com 26; S00-S09 com 22 atestados; T00-T07 com 14 atestados; S40-S49 com 13; S30-S39 com 12 atestados; S20-S29 com 10; T08-T14 com 9; S10-S19 e S70-S79 com 6 atestados cada; T15-T19 com 5; T36-T50 com 4 atestados; T20-T32 e T80-T88 3 com 3 atestados cada; T90-T98 com 2; T51-T65 com 1 atestados; e T33-T35 e T79 não teve atestado.

Tabela 4.9 – CID N00

CID	DESCRIÇÃO	Quantidade	%
N00-N08	Doenças glomerulares	4	1,19
N10-N16	Doenças renais túbulo-intersticiais	12	3,58
N17-N19	Insuficiência renal	0	0,00
N20-N23	Calculose renal	56	16,72
N25-N29	Outros transtornos do rim e do ureter	0	0,00
N30-N39	Outras doenças do aparelho urinário	144	42,99
N40-N51	Doenças dos órgãos genitais masculinos	4	1,19
N60-N64	Doenças da mama	22	6,57
N70-N77	Doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos	14	4,18
N80-N98	Transtornos não-inflamatórios do trato genital feminino	79	23,58
N99	Outros transtornos do aparelho geniturinário	0	0,00
Total		335	100,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

A CID N00 - Doenças do aparelho geniturinário - tiveram 335 atestados e através da Tabela 4.9 identifica que a CID N30-N39 com 144 atestados; N80-N98 com 79; N20-N23 com 56 atestados; N60-N64 com 22 atestados; N70-N77 com 14; N10-N16 com 12 atestados; N00-N08 e N40-N51 com 4 atestados cada e as CID N17-N19, N25-N29 e N99 sem atestado.

Tabela 4.10 – CID O00

CID	Descrição	Quantidade	%
O00-O08	Gravidez que termina em aborto	16	5,61
O10-O16	Edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez, no parto e no puerpério	17	5,96
O20-O29	Outros transtornos maternos relacionados predominantemente com a gravidez	154	54,04
O30-O48	Assistência prestada à mãe por motivos ligados ao feto e à cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto	34	11,93
O60-O75	Complicações do trabalho de parto e do parto	8	2,81
O80-O84	Parto	46	16,14
O85-O92	Complicações relacionadas predominantemente com o puerpério	3	1,05
O94-O99	Outras afecções obstétricas não classificadas em outra parte	7	2,46
TOTAL		285	100,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia.

E por fim, a CID que apareceu somente nos contratados é a O00 Gravidez, parto e puerpério com 285 atestados e na Tabela 4.10 verifica-se: O20-O29 Outros transtornos maternos relacionados predominantemente com a gravidez com 154 atestados; O80-O84 Parto 46 atestados; O30-O48 Assistência prestada à mãe por motivos ligados ao feto e à cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto com 34 atestados; O10-O16 Edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez, no parto e no puerpério com 17 atestados; O00-O08 Gravidez que termina em aborto com 16; O60-O75 Complicações do trabalho de parto e do parto com 8 atestados; O94-O99 Outras afecções obstétricas não classificadas em outra parte com 7 atestados; O85-O92 Complicações relacionadas predominantemente com o puerpério com 3 atestados.

Tabela 4.11 CID F00

CID	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	%
F00-F09	Transtornos mentais orgânicos, inclusive os sintomáticos	5	1,81
F10-F19	Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa	3	1,08
F20-F29	Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes	6	2,17
F30-F39	Transtornos do humor [afetivos]	117	42,24
F40-F48	Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o “stress” e transtornos somatoformes	140	50,54
F50-F59	Síndromes comportamentais associadas a disfunções fisiológicas e a fatores físicos	3	1,08
F60-F69	Transtornos da personalidade e do comportamento do adulto	2	0,72
F70-F79	Retardo mental	0	0,00
F80-F89	Transtornos do desenvolvimento psicológico	0	0,00
F90-F98	Transtornos do comportamento e transtornos emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou a adolescência	0	0,00
F99	Transtorno mental não especificado	1	0,36
Total		277	100

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Referente a CID F00 Transtornos mentais e comportamentais representa 277 atestados e na Tabela 4.11 verifica os que tiveram maior incidência foram a CID F40-F48 com 140 atestados no período do estudo; a CID F30-F39 com 117 atestados; F20-F29 com 6 atestados; F00-F09 com 5; F10-F19 e F50-F59 com 3 atestado cada; F60-F69 com 2; F99 com 1 atestado e as CID F70-F79, F80-F89 e F90-F98 não tiveram atestados apresentados no período.

8. RESULTADOS

Através dos Gráficos 1 e 2 e as Tabela 3 e 4 é possível perceber que as CID que são apresentados pelos efetivos e contratados em sua maioria são os mesmos, exceto a CID F00, que aparece na lista dos Efetivos e a CID O00 que aparece apenas na lista dos Contratados.

Analisando o Gráfico 1 verifica-se que a CID M00 representa 16,09% dos atestados apresentados pelos funcionários efetivos e 11,31% dos atestados apresentados pelos contratados no período de análise. Essa CID que aparece nas tabelas 3.1 e 4.4, conferimos que as CID M40- M54 conhecido como Dorsopatias deformantes -

Dorsopatias - Dorsalgia não especificada referente ao grupo localizamos doenças também como escoliose, cifose, problemas dos discos vertebrais; com predominância da CID M54 Dorsalgia conhecida como dor nas costas; Paniculite atingindo regiões do pescoço e do dorso conhecido como inflamação do tecido de gordura abaixo da pele; Radiculopatia termo usado para descrever os sintomas de irritação da raiz nervosa, que podem incluir dor, dormência, formigamento e fraqueza; Cervicalgia está relacionada a dor localizada na região do pescoço e de intensidade variável; Ciática Lumbago com ciática se refere à dor que começa no quadril e nádegas e continua até o fim da perna; Dor lombar baixa conhecida como dor nas costas na região da coluna lombar; Dor na coluna torácica dor nas costas. Outra dorsalgia outras dores nas costas; que refere a dor nas costas, aparece em grande quantidade na lista dos efetivos com 42,09% e na lista dos contratados com 55,78% dos atestados apresentados no período.

Outro grupo com grande volume são as CID M60-M79 Transtornos dos tecidos moles; é o termo genérico para bursite, capsulite e tendinite tendem a ser usados indiscriminadamente para vários transtornos de ligamentos periféricos ou inserções musculares e representa cerca de 37,95% do volume de atestados apresentados pelos efetivos e 30,62% dos contratados. A soma desses dois maiores grupos totaliza cerca de 80% dos atestados apresentados pelos efetivos e aproximadamente 86% dos contratados. Essa CID são nomes científicos difíceis para descrever doenças comuns, como podemos observar as CID M00-M19 Artropatias infecciosas; Artropatias; Poliartropatias inflamatórias; Artroses são tipos de inflamações das articulações; M20 -M26 Outros transtornos articulares; M30-M36 Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo como Lúpus, Esclerose e outros; M80-M94 Osteopatias dores relacionadas aos ossos como osteoporoses, transtornos das continuidades dos ossos, transtornos da densidade ossos e condropatias dores e doenças relacionadas a cartilagem.

A CID J00 Doenças do aparelho respiratório representa cerca de 17,44% dos atestados dos contratados e 13,32% dos efetivos. No grupo dos contratados é a maior incidência com 1214 atestados e dos efetivos é o segundo maior índice com 5379 atestados. Sendo que, o grupo que aparece em cerca de 80% dos contratados e aproximadamente 73% dos efetivos é a CID J00-J06 que referem-se a resfriado comum, sinusite, faringite, amigdalite e infecções respiratórias.

Observando a CID Z00 na tabela 3.3 e 4.2 e o gráfico apresentado, identifica-se que há uma discrepância com relação as CID que aparecem nos grupos apresentados. Na

lista dos contratados temos a CID Z30-Z39 que está associada a pessoas em contato com os serviços de saúde em circunstâncias relacionadas com a reprodução, que está voltado para Anticoncepção, Medidas de procriação, Exame ou teste de gravidez, Gravidez como achado casual, Supervisão de gravidez de alto risco, pré-natal, resultado do parto, Nascidos vivos segundo o local de nascimento, Assistência e exame pós-natal com 46,27% dos atestados apresentados pelos contratados e cerca de 11,22% dos atestados apresentados pelos efetivos.

Já na lista dos efetivos a CID Z70-Z76 que é ligado a aconselhamento relativo às atitudes, comportamento e orientação em matéria de sexualidade; Pessoas em contato com os serviços de saúde para outros aconselhamentos e conselho médico, não classificados em outra parte; Problemas relacionados com o estilo de vida como o uso de tabaco, álcool e drogas; Problemas relacionados com a organização de seu modo de vida, Problemas relacionados com a dependência de uma pessoa que oferece cuidados de saúde representa cerca de 48% dos atestados e na lista dos contratados essa CID aparece por volta de 2%. A CID Z00-Z13 que está vinculado a Exame geral e investigação de pessoas sem queixas ou diagnóstico relatado; Outros exames e investigações especiais de pessoas sem queixa ou diagnóstico relatado como exame dos olhos e da visão, Exame dos ouvidos e da audição, Exame ginecológico (geral) (de rotina), Exame da pressão arterial, Exame dentário, Exame dos ouvidos e da audição; Exame médico e consulta com finalidades administrativas conhecido como exame para admissão; Observação e avaliação médica por doenças e afecções suspeitas como tuberculose, câncer, transtornos mentais e psicológicos, transtorno do sistema nervoso, suspeita de infarto do miocárdio; exame e observação por outras razões referente ateste para álcool e para drogas no sangue, exame e observação após acidente de transporte, exame e observação após acidente de trabalho, e outros exames e equivale a 44% dos Contratados e 25% dos Efetivos. As outras CIDs têm quantidade irrelevante para análise.

A CID A00 -Algumas doenças infecciosas e parasitárias- teve um índice de 7,41% dos atestados apresentados no período de 01 de janeiro de 2016 à 09 de outubro de 2017 para os contratados e comparando junto aos efetivos que tiveram 5,29% dos atestados. Neles identifica-se que as CID A00-A09 tiveram o maior índice com -doenças infecciosas- apareceram em relativa quantidade como podemos observar nas Tabela 3.7 e 4.8, o segundo maior dos dois grupos estudado é o A90-A99 Febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais nesse grupo aparece a Febre Amarela, a Dengue, a

Chicungunha que são doenças sazonais. Este grupo aparece em grande quantidade nos 2 grupos B25-B34 e nele verificamos doenças como Citomegalovirus, Caxumba, Conjuntivite Viral que são doenças comuns a quem trabalha no ambiente escolar.

A CID F00 que representa 9,17 % do total dos atestados apresentados pelos Efetivos e 3,98% dos contratados e como aparece somente na lista das dez CID mais usadas do grupo dos efetivos, foi incluído para análise comparativa nos contratados podem ser vistos nas Tabelas 3.4 e 4.11. E identificamos que o CID F40-F48 Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o estresse e transtornos somatoformes, aparecem em grande quantidade nos dois grupos e representa cerca de 50% dos atestados apresentados, e nele verificamos que está associado a Transtorno obsessivo-compulsivo conhecido como TOC e Agorafobia. São fobias relativas ao medo de deixar seu domicílio, medo de lojas, de multidões e de locais públicos, ou medo de viajar sozinho em trem, ônibus ou avião de acordo com o DATASUS, 2018, Fobias em geral, Transtorno ansiosos Reações ao estresse grave e transtornos de adaptação.

AF30-F39 é a segunda CID mais usada dos grupos. Ela está associada à depressão, que é um problema que acomete grandes grupos, Transtorno Afetivo Bipolar e os Transtornos de humor. As duas CID F40-F48 e F30-F39 dos dois grupos representam cerca de 92% dos atestados dos dois grupos em quantidade.

Observando os dados da CID H00 Doenças do olho e anexos e Doenças do ouvido e da apófise mastóide, ela representa cerca de 6,21% dos atestados dos contratados e 6,73% dos efetivos. Nas Tabelas 3.7 e 4.7 verificamos que o CID H10-H13, referente à conjuntivite, aparece em grande quantidade nos dois grupos de estudo, cerca de 41% dos atestados do grupo dos contratados do total de 432 e 23% dos atestados apresentados pelos efetivos do total de 2716.

Outra CID com grande incidência é a H80-H83, e nesse grupo está ligado a Labirintite e transtorno da função vestibular (tonturas), representa cerca de 20% dos atestados dos dois grupos de estudo.

A CID K00 Doenças do aparelho digestivo aparece em 6,49% dos atestados dos contratados e 7,21% dos atestados dos efetivos. Nas Tabelas 3.6 e 4.6, observa-se que a CID K00-K14, está ligada a distúrbios relacionados a dentes, a boca, estomatite e doenças da boca e língua e aparece em cerca de 52% na lista de atestados dos contratados e 49%

da lista dos efetivos. A CID K20-K31 é relacionado ao esôfago, refluxo, úlceras, gastrite e duodenite, o que representa cerca de 18% dos dois grupos.

A CID N00, representa cerca de 4,81% dos atestados apresentados para contratados e 4,66% para efetivos no número total de atestados apresentados. Comparando os dados, a CID N30-N39 aparece cerca de 43% dos contratados e 30% referente aos efetivos e está ligado à cistite, conhecido como infecção de urina, disfunções da bexiga, transtorno da uretra e outras doenças do trato urinário.

A segunda CID mais usada é a N80-N98 - Transtornos não-inflamatórios do trato genital feminino – está relacionado a endometriose, problemas relacionados ao útero e órgãos genitais, representa cerca de 24% dos atestados dos contratados e 33% dos efetivos. A N20-N23 Calculose renal, é a existência de estrutura sólida de tamanho variado e em qualquer porção da via urinária excretora, como rins, ureteres, bexiga e uretra, e representa cerca de 17% dos atestados dos contratados e aproximadamente 20% dos atestados dos efetivos. Esses três CID informados representa cerca de 80% dos atestados para os dois grupos estudados.

Analisando as Tabelas 3.5 e 4.3 referente a CID R00 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte—verifica-se que a CID R50-R69, que está relacionado a Febre de Origem desconhecida, Cefaleia, dor que não foi classificada em outros grupos, mal estar (fadiga), senilidade sintomas característicos do envelhecimento, síncope e colapso conhecido como perda de consciência, convulsões, choque não classificado em outros grupos, sintomas e sinais relativos à ingestão de alimentos e líquidos e desses cerca de 52% dos atestados referente aos Contratados e aproximadamente 44% referente aos efetivos.

A CID R10-R19 relativa à dor abdominal e pélvica, náusea e vômito, flatulência e afecções correlatas, pirose - sensação de queimação, disfagia – dificuldade de engolir, esse representa cerca de 40% dos atestados dos contratados e por volta de 36% dos efetivos. A soma dessas duas CID citadas representa em torno de 92% dos atestados dos efetivos. E cerca de 80% dos atestados dos contratados.

Observando a Tabela 3.10 e 4.8, verifica-se o CID S00 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas – os CID que aparecem em maior quantidade são os CID S90-S99 caracterizado por Traumatismo superficial do tornozelo e do pé, ferimentos do tornozelo e do pé, fratura do pé (exceto do tornozelo),luxação,

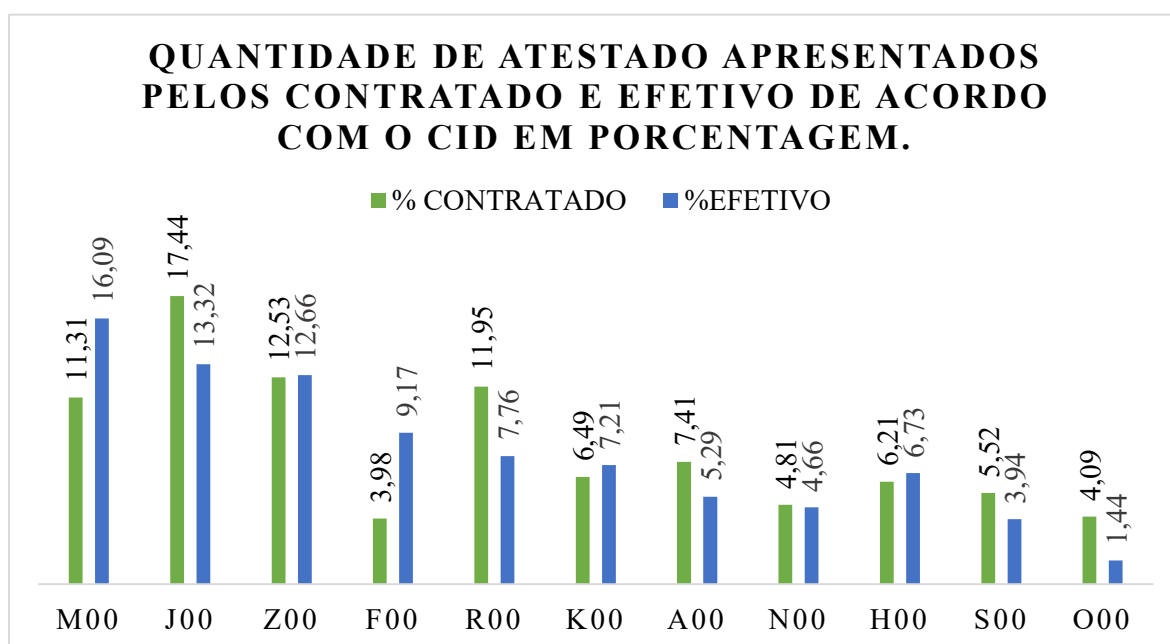
entorse e distensão das articulações e dos ligamentos ao nível do tornozelo e do pé, traumatismo dos nervos ao nível do tornozelo e do pé, traumatismo de vasos sanguíneos ao nível do tornozelo e do pé corresponde a cerca de 26% dos dois grupos analisados.

As CID S80-S89 Traumatismos do joelho e da perna, representa por volta de 25,02% dos atestados dos contratados e 18% dos atestados apresentado pelos efetivos. E o CID S60-S69 Traumatismos do punho e da mão equivale aproximadamente a 11% dos dois grupos estudados. As CID S50-S59 referente a Traumatismos do cotovelo e do antebraço apresenta cerca de 6% dos contratados e 8% dos efetivos.

Os outros valores são irrelevantes para análise devido à baixa quantidade, uma vez que a soma dos maiores CID apresentados equivale a 69% dos atestados referente aos contratados e 62% dos efetivos.

Todos os resultados supracitados, estão apresentados no Gráfico 1.

Gráfico 1-Comparativo entre a quantidade de atestados apresentados Efetivo e Contratado.

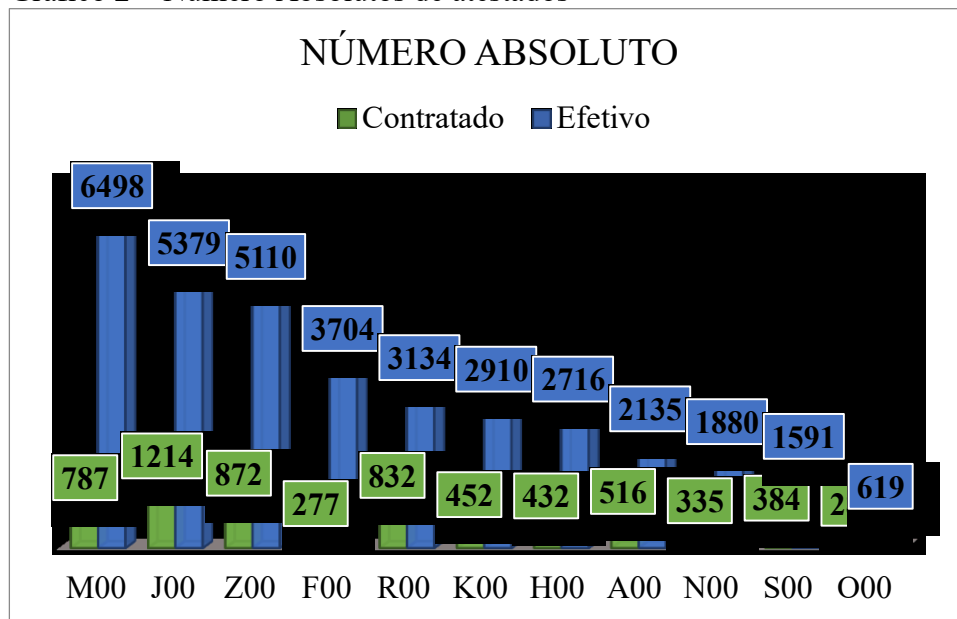


Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Analisando o Gráfico 2 e Tabela 5, é possível verificar que as diferenças em números absolutos são grandes. Esta discrepância é devido à diferença da quantidade entre funcionários efetivos e funcionários contratados.

Os 10 CID mais usados totalizam 6386 atestados, cerca de 92% pelos funcionários contratados, e pelos efetivos são 35676 atestados, que compreende cerca de 88%.

Gráfico 2 – Número Absolutos de atestados



Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia

Tabela 5 – Comparativo em quantidade Absoluta e porcentagem.

CID	Contratado	%Contratado	Efetivo	% Efetivo
M00	787	11,31	6498	16,09
J00	1214	17,44	5379	13,32
Z00	872	12,53	5110	12,66
F00	277	3,98	3704	9,17
R00	832	11,95	3134	7,76
K00	452	6,49	2910	7,21
H00	432	6,21	2716	6,73
A00	516	7,41	2135	5,29
N00	335	4,81	1880	4,66
S00	384	5,52	1591	3,94
O00	285	4,09	619	1,44
Total	6386	91,75	35676	88,27

Fonte: Prefeitura Municipal de Uberlândia.

A quantidade de atestados apresentados (que somam em 40375 atestados) em relação à quantidade de funcionários efetivos da Secretaria de Educação (ao todo 6813 profissionais) é alta. Esses valores resultam em uma média de 5,93 atestados por funcionário no período de 01 de janeiro 2016 a 09 de outubro de 2017.

Os atestados apresentados pelos funcionários contratados (que somam 6960 atestados), em relação à quantidade de funcionários contratados (2138 profissionais), resultam em uma média 3,25 atestados por funcionário. A quantidade de atestados pelos

contratados é menor devido ao medo de não ser contratado novamente ou ser dispensado do trabalho.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise e discussão dos dados fornecidos pela Prefeitura Municipal de Uberlândia, concluiu-se que alguns aspectos do trabalho dos servidores analisados podem ser modificados ou melhorados.

Para buscar uma melhoria na qualidade de vida dos funcionários é necessária a criação de uma equipe multidisciplinar com médicos, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais para o acompanhamento desses funcionários para verificar quais os agentes causadores dessa grande quantidade de atestados apresentados e quais as possíveis ações para minimizar a incidência dessas doenças. Além de uma equipe que investigue possíveis melhorias no ambiente de trabalho que garantam o bem-estar desses funcionários.

Como medida para a melhora na saúde dos funcionários, e assim, uma possível redução no número de afastamentos por motivos de doença, poderia ser interessante a criação de um programa da prefeitura, que incentive seus servidores a realizar exames periódicos, visto que, a prevenção pode ser mais barata, leva menos tempo e é menos dolorosa do que os tratamentos convencionais para a maioria das doenças. Além disso, detectar antecipadamente qualquer patologia aumenta as chances de cura ou, em casos mais graves, diminui as possibilidades de complicações.

Ao longo desta pesquisa, percebe-se que várias doenças que acometeram os funcionários efetivos e contratados no período de tempo que este estudo se baseia, podem ter relação direta com suas condições de trabalho.

A extensa jornada de trabalho dos professores, que na maioria das vezes trabalha em dois ou até três turnos para complementar suas rendas, causa grande desgaste mental e físico, que podem ser relacionados com doenças como depressão, ansiedade, problemas nas articulações, entre outros.

Para que o funcionário não precise dobrar o triplicar sua jornada de trabalho, o salário pago a esses profissionais deve ser suficiente para se obter uma vida digna.

Culturalmente as profissões que atuam na educação brasileira são mal remuneradas e desrespeitadas pelo Estado e sociedade. Esses trabalhadores carecem de uma maior atenção por parte dos governantes, o que inclui melhorias nos salários, apoio

de planos de saúde que devem ser ofertados pelos seus empregadores, melhorias no ambiente de trabalho, maior apoio dos gestores de educação, etc.

Com a melhoria dos salários, será oferecido aos trabalhadores uma melhor qualidade de vida, visto que esses funcionários não precisarão ter duas ou três jornadas de trabalho.

A remuneração deve ser suficiente para que esses profissionais tenham uma vida digna, onde consigam suprir as suas necessidades básicas como alimentação, moradia, lazer e descanso, e tenham tempo para investir em sua saúde, com práticas regulares de exercícios físicos que mantenham seus corpos e mentes sãs.

Problemas psicológicos ligados a estresse e exaustão estão representados através da CID F00, que é o quarto motivo que mais afasta os servidores municipais.

Programas de incentivo e valorização dos profissionais também são muito importantes. A educação é uma das áreas mais desvalorizadas em nosso país, o que desmotiva as pessoas que decidem seguir por essas profissões.

A partir da análise dos dados pesquisados, percebe-se que o cuidado com os funcionários analisados deve ser individual, de acordo com a realidade de cada função.

A profissão Educador Infantil, que também teve seus atestados analisados neste trabalho, atua nas EMEI com os cuidados básicos dos alunos da primeira infância (4 meses a 5 anos). Esses profissionais são responsáveis pela higienização e alimentação de seus alunos, e com isso, têm contato com vários tipos de doenças causadas por parasitas e vírus. Sendo assim, esses funcionários necessitam de materiais de trabalho adequados, como luvas descartáveis, toalhas de papel, sabonetes líquidos, álcool em gel; itens que não são fornecidos ou que são fornecidos em quantidade insuficiente pela prefeitura municipal.

De acordo com a Lei nº 10.447, de 08 de abril de 2010 – Obriga A Instalação De Recipientes Com Álcool Gel Anti-Sépticos Ou Produtos Similares, Nos Estabelecimentos Que Menciona E Dá Outras Providências. – no artigo 1º fala “Art. 1º Os estabelecimentos Privados que prestam serviços ao público, ficam obrigados a instalar ou disponibilizar recipiente abastecido com álcool gel anti-séptico ou outro produto similar, para higienização das mãos dos usuários, clientes e funcionários. ” O que não ocorre como manda a lei nas escolas municipais de Uberlândia. A quantidade recebida de álcool gel pelas escolas não é suficiente para o cumprimento da lei citada.

Entre as funções dos Educadores Infantis, está incluso a troca e banho de crianças de até 3 anos em trocadores onde deve-se levantar essas crianças nos braços, ou até mesmo acalentá-las no colo, o que causa desgastes nas articulações e ossos.

A falta de funcionários nas escolas municipais de Uberlândia como professores, educadores infantis e ASA - Sigla para Auxiliar em Serviços Administrativos (funcionários responsáveis pela limpeza e alimentação das escolas) é recorrente. Funcionários com afastamentos longos por motivos de saúde raramente são substituídos, o que sobrecarrega os outros profissionais. E ocorre até mesmo a contratação de funcionários em quantidade menor do que é necessário para economia do dinheiro público, o que causa estresse e problemas físicos relacionados à exaustão nos funcionários que são obrigados a exercer funções das pessoas que deveriam ter sido contratadas para o preenchimento de todas as vagas de trabalho.

O professor do município de Uberlândia perdeu no decorrer dos anos a insalubridade, que é uma compensação salarial por trabalhar em meio que tenha agentes nocivos à saúde, como o pó do giz que é usado em algumas escolas para escrever no quadro negro, e que pode afetar a saúde com problemas respiratórios ao qual foi analisado o CID J00 - Doenças do aparelho respiratório- que é o primeiro índice com 17,44% de afastamento referente aos funcionários contratados da Educação e o segundo, com 13,32% dos funcionários efetivos da Educação.

Então deve ser alterado para o uso do quadro branco que usa Pincel para quadro branco e a volta do pagamento da Insalubridade, pois é uma área que tem acesso a várias doenças por trabalhar com várias pessoas e vários agentes contaminantes. Uma conquista recente foi o acesso as vacinas da gripe H1N1 e H3N2 que antes era oferecido apenas para grupos de risco como idosos, crianças, pessoas com doenças crônicas, gestantes.

Os ASA, são responsáveis pela limpeza e merenda escolar. O trabalho desses profissionais é pesado e cansativo, o que inclui limpeza de salas de aula, pátios, manuseio de grandes panelas, etc. Esses trabalhos podem ser relacionados com a CID M00 Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, que aparece em primeiro lugar referente aos funcionários efetivos da educação de Uberlândia, que representa 16,09% dos atestados desses profissionais e, 11,31% dos atestados dos funcionários contratados da educação.

A profissionais ASA também podem sofrer com problemas em relação a acidentes de trabalho, representados na CID S00 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, ao qual representa 5,52 % dos atestados dos contratados e 3,94% dos atestados dos efetivos. Então os ASA devem trabalhar utilizando os Equipamentos de Proteção Individual que servem para proteger o trabalhador, como luvas de borracha e botas antiaderentes para evitar acidentes, que são fornecidos pela Prefeitura Municipal de Uberlândia.

Após análise dos dados conforme Tabela 5 verificou-se que há grande quantidade de atestados apresentados pelos funcionários Efetivos da Educação, pois não há riscos de serem dispensados devido a estabilidade oferecida pela condição de serem concursados, de acordo com a Lei 040 / 1992 no artigo 26º “O servidor habilitado em concurso público e empossado em cargo de provimento efetivo, adquirirá estabilidade no serviço público ao completar três anos de efetivo exercício” e só pode ser demitido ou exonerado conforme artigo 27º “O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.”

Entretanto, a situação dos funcionários contratados é diferente, pois esse profissional não tem estabilidade como os funcionários efetivos. Os contratos de trabalho têm tempo determinado e variam de 6 meses a 2 anos.

Como o contrato desses servidores é realizado para suprir as necessidades de falta de funcionários efetivos, os mesmos podem ser desligados a qualquer momento se não houver a necessidade dos trabalhos prestados. Devido a essa falta de estabilidade, os funcionários contratados ficam temerosos e muitas vezes trabalham mesmo doentes para que não tenham seu contrato rescindido.

Com os atestados apresentados, foi possível perceber que geralmente são apresentadas as mesmas CID tanto pelos funcionários contratados quanto efetivos, só alterando as quantidades de atestados recebidos e colocação a conforme podemos observar na Tabela 3 e 4.

A Geografia da Saúde é uma ciência bastante ampla e foi de grande auxílio na realização deste estudo, na identificação das doenças e suas causas, e na proposição de ações para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador lotado na secretaria de Educação da Prefeitura de Uberlândia - MG.

10. REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, A. A; OLIVEIRA, D. A. INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO E SAÚDE DOS PROFESSORES. Educ. Soc., Campinas, vol 30, n. 107, p. 349-372, maio/ago. 2009. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/es/v30n107/03.pdf> > Acesso em: 25 de abril de 2018.

CERVICALGIA: Você sabe o que é cervicalgia? 2018. Disponível em: <<http://www.reumatomanaus.com.br/cervicalgia/>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

CIÁTICA. 2018. Disponível em: <<http://www.cristianomenezes.com.br/2014/01/ciatica/>>. Acesso em: 04 jun. 2018.

COSTA, M. M. B; FERREIRA, L; BURNIER, J. N. T. PRINCIPAIS CAUSAS DE AFASTAMENTO DO TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICOFEDERAL DO TOCANTINS: ATENDIMENTOS NO SIASS TOCANTINS NO PERÍODO DE JUNHO DE 2011 A SETEMBRO DE 2012. IN ____ . Disponível em: <<http://revista.unilins.edu.br/index.php/cognitio/article/viewFile/140/136>> Acesso em: 25 de março de 2018.

DATASUS Histórico / Apresentação. 2018. Disponível em: <<http://datasus.saude.gov.br/datasus>>. Acesso em: 01 jul. 2018.

DORSALGIA: O que é Dorsalgia (dor nas costas), sintomas, tratamento e mais. 2018. Disponível em: <<https://minutosaudavel.com.br/o-que-e-dorsalgia-dor-nas-costas-sintomas-tratamento-e-mais/>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **Panorama referente a cidade de Uberlândia - MG** [online]. Disponível na internet via WWW URL: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/uberlandia/panorama>> Acesso em: 25 de jun. de 2018.

LAURENTI, R. Análise da informação em saúde: 1893-1993, cem anos da Classificação Internacional de Doenças. **NOVOS ASPECTOS DA SAÚDE PÚBLICA**. Rev. Saúde púb. S. Paulo, 25(6),1991. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v25n6/01.pdf>> Acesso em: 06 de jun. 2018

Prefeitura Municipal de Uberlândia. Quantidade de escola em Uberlândia. Disponível em <http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms_b_arquivos/13386.pdf> Acesso em Maio de 2018

RADICULOPATIA: Radiculopatia é o termo usado para descrever os sintomas de irritação da raiz nervosa, que podem incluir dor, dormência, formigamento e fraqueza. 2018. Disponível em: <<http://www.cristianomenezes.com.br/2014/01/radiculopatia/>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

SANTOS, M. **A NATUREZA DO ESPAÇO: TÉCNICA E TEMPO, RAZÃO E EMOÇÃO**. O espaço: Sistema de Objetos e Sistema de Ação. Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo,2008. pp 61-83

SILVA, J. A. R. O. **A SAÚDE DO TRABALHADOR COMO UM DIREITO HUMANO**. In: ____ Conteúdo essencial da dignidade. LTR Editora LTDA.2008. Pp277.

TAMBELLINI, A. T; CÂMARA, V. M. A temática saúde e ambiente no processo de desenvolvimento do campo da saúde coletiva: aspectos históricos, conceituais e metodológicos. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.l.], n. 3(2), p. 47-59, out. 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v3n2/7150.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2018.

UBERLÂNDIA. Lei Complementar n. 40, de 05 de out. de 1992. **LEI COMPLEMENTAR Nº 040 DE 05 DE OUTUBRO DE 1992. Dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Uberlândia, suas Autarquias, Fundações Públicas e Câmara Municipal**. Uberlândia, p. 01-71, jun. 2018. Disponível em: <http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms_b_arquivos/16872.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2018.

UBERLÂNDIA. Lei n. 9626, de 22 de out. de 2007. **LEI Nº 9626, DE 22 DE OUTUBRO DE 2007. DISPÕE SOBRE A CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO PARA ATENDER A NECESSIDADE TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA E REVOGA O ART. 11, DA LEI COMPLEMENTAR Nº 03, DE 11 DE JANEIRO DE 1991**. Odélmo Leão. Uberlândia, p. 01-10, out. 2007. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/mg/u/uberlandia/lei-ordinaria/2007/962/9626/lei-ordinaria-n-9626-2007-dispoe-sobre-a-contratacao-por-tempo-determinado-para-atender-a-necessidade-temporaria-de-excepcional-interesse-publico-do-municipio-de-uberlandia-e-revoga-o-art-11-da-lei-complementar-n-03-de-11-de-janeiro-de-1991%20contratado>>. Acesso em: 05 jun. 2018.

UBERLÂNDIA. LEI n. 10.447, de 08 de abr. de 2010. **LEI Nº 10.447, DE 08 DE ABRIL DE 2010. OBRIGA A INSTALAÇÃO DE RECIPIENTES COM ÁLCOOL GEL ANTI-SÉPTICO OU PRODUTOS SIMILARES, NOS ESTABELECIMENTOS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Uberlândia, p. 01-02, abr. 2010. Disponível em: <http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms_b_arquivos/10777.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2018.